RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação – setembro/2025 - agosto/2026

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1.Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Espinho

1.2.Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua 27, nº 847 a 863, 4501-912 Espinho
Telefone 227330430
geral@espe.pt

1.3. Indicar o nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Joaquim Valdemar Martins
Diretor
Telefone 227330430
geral@espe.pt

1.3.1. Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

CEPROF – Centros Escolares de Ensino Profissional, Lda.
Joaquim Valdemar Martins

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Escola Profissional de Espinho, adiante designada por ESPE, tem como missão:

- contribuir para o desenvolvimento da qualidade educativa e formativa e para o reforço da eficácia da resposta aos desafios do futuro, numa perspetiva da formação para a obtenção das melhores competências profissionais e de cidadania;
- proporcionar aos seus diplomados e às suas diplomadas a melhor preparação para a boa inserção no mundo do trabalho e/ou o prosseguimento de estudos, em estreita articulação com o tecido económico, social e cultural;
- dinamizar ações com vista à formação integral de alunos e alunas promovendo a cidadania responsável, a segurança, a solidariedade e a inclusão social.

A Escola Profissional de Espinho, adiante designada por ESPE, tem como visão:

- ser um modelo de Escola de vanguarda a nível local, regional, nacional e internacional pelas suas práticas pedagógicas de excelência, pela primazia na qualidade dos seus serviços e pelo sucesso educativo;
- constituir uma Escola de referência alinhada com os projetos educativos/formativos mais avançados e mais consistentes que se desenvolvem nos países da União Europeia e da OCDE;
- cumprir as finalidades educativas definidas pela legislação e pela política governativa.

São **objetivos estratégicos** do Projeto Educativo da ESPE:

- organizar os saberes de acordo com os princípios, valores e áreas de competência plasmados no perfil dos/as alunos/as à saída do secundário;
- aumentar a taxa de empregabilidade dos diplomados e diplomadas e/ou de prosseguimento de estudos, promovendo uma cultura de aprendizagem contínua ao longo da vida;
- promover a inovação ao nível das práticas pedagógicas e dos recursos físicos;
- promover uma cultura de permanente atualização científica, técnica, administrativa e pedagógica dos recursos humanos;
- assegurar a integração e bem-estar da comunidade escolar;

- fomentar uma cultura de melhoria e de avaliação contínua e sistemática;
- reforçar a participação dos stakeholders externos na definição da oferta formativa e na divulgação das boas práticas da escola no meio envolvente;
- reforçar a internacionalização da Escola;
- aumentar a notoriedade da Escola.

1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A CEPROF – Centros Escolares de Ensino Profissional, Lda. é a entidade proprietária e dirigente da ESPE.

O Departamento da Qualidade, através da sua Equipa de Monitorização da Qualidade e Avaliação, coordena o sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro Europeu EQAVET, nomeadamente todos os recursos da Escola, numa perspetiva do desenvolvimento de práticas de gestão tendo em vista a sedimentação de uma cultura de qualidade e da melhoria contínua das suas atividades, dos seus serviços e dos seus resultados.

O GabCTIP (Gabinete de Cooperação Transnacional de Instituições Portuguesas) promove iniciativas concorrentes à gestão e implementação de projetos internacionais, ao nível das parcerias estratégicas de cooperação para a inovação na educação e formação profissional. Tem em vista o enriquecimento profissional dos/as docentes e não docentes da Escola, pela aquisição de novas competências derivadas de experiências e contactos internacionais. Além disso, estas iniciativas têm impacto na melhoria da formação de alunos e alunas, nomeadamente através da sua participação em períodos de mobilidade no estrangeiro.

O Centro Qualifica é especializado na qualificação de adultos/as, vocacionado para a orientação e o encaminhamento para ofertas de educação e formação profissional de adultos/as que procuram uma certificação escolar ou profissional. Valoriza a aprendizagem ao longo da vida e dinamiza projetos locais promotores de qualificações.

No âmbito específico da sua intervenção no ensino profissional, a ESPE goza de autonomia pedagógica, científica, cultural e de gestão. A sua administração e gestão são asseguradas por órgãos próprios, aos quais cabe cumprir e fazer cumprir, no âmbito das suas funções, direitos e deveres específicos e demais disposições do Regulamento Interno da ESPE.

São órgãos de administração e gestão da ESPE os seguintes:

a) A Direção

b) A Direção Pedagógica

c) A Direção Financeira

d) A Direção Administrativa

São estruturas de coordenação pedagógica e educativa da ESPE:

a) O Conselho Pedagógico

b) Os Conselhos de Turma

As estruturas de coordenação pedagógica e educativa da ESPE colaboram com a Direção, a Direção Pedagógica, a Direção Administrativa e a Direção Financeira no sentido de assegurar a coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades escolares e promover o trabalho colaborativo nos termos definidos nos Estatutos e no Regulamento Interno da Escola.

O Conselho Consultivo é uma estrutura de consulta e de monitorização da política da qualidade da Escola, englobando stakeholders internos/as e externos/as.
Destacam-se as suas principais competências:
Dar parecer sobre o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades, o Regulamento Interno e as estratégias de inserção local e regional;
Propor e dar parecer sobre a criação de novos cursos e formações;
Propor e dar parecer sobre a criação de novos polos de formação no concelho;
Propor e dar parecer sobre todos os demais assuntos que lhe forem solicitados e os assuntos de caráter relevante para o bom desempenho do projeto.

A Direção da Escola é o órgão de representação e coordenação geral das atividades dos restantes órgãos.

A Direção Pedagógica é o órgão que define, dirige, orienta e coordena a atividade pedagógica com vista à prossecução dos objetivos da Escola, no respeito pelos princípios consagrados na legislação aplicável às Escolas Profissionais. Tem sob sua alçada o Conselho Pedagógico, os Serviços de Psicologia e

Orientação, o Centro de Apoio à Aprendizagem, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, a Coordenação/ Direção de Curso, a Orientação Educativa/Direção de Turma e a Equipa dos/as Docentes.

A Direção Administrativa é o órgão que assegura a gestão administrativa da Escola, com respeito pela legislação aplicável às escolas profissionais. Este órgão tem na sua dependência os Serviços Administrativos e os Serviços de Manutenção.

A Direção Financeira é o órgão que assegura a gestão financeira e patrimonial da Escola, com respeito pela legislação aplicável às escolas profissionais. Este órgão tem na sua dependência os Serviços Financeiros.

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) efetuam orientação escolar, vocacional e apoio psicopedagógico e, pós-formação, também orientação profissional e de prosseguimento de estudos dos/as alunos/as da ESPE e demais funções tipificadas no Regulamento Interno.

O Centro de Apoio à Aprendizagem presta o apoio aos estudos e às tarefas escolares aos/às alunos/as identificados/as como beneficiadores de medidas de suporte à aprendizagem.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva concerta estratégias de apoio ao corpo docente na implementação de práticas pedagógicas inclusivas e elaborara o relatório técnico-pedagógico e, quando aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição.

O Corpo Docente executa todas as tarefas e atividades inerentes à prática pedagógica. O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e orientação educativa da Escola, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos/as alunos/as, e da avaliação das atividades desenvolvidas com alunos/as, professores/as, formadores/as e entidades de Formação em Contexto de Trabalho, no âmbito dos cursos. É constituído por representantes da Orientação Educativa e da Coordenação/Direção de Curso dos Cursos Profissionais e dos Cursos de Educação e Formação e por um representante da Direção Pedagógica, que preside.

A Coordenação/Direção de Curso é responsável pelo desenvolvimento das componentes de formação do curso, em particular das componentes científica e tecnológica. Compete-lhe coordenar diretamente cada curso, em todas as dinâmicas inerentes ao desenvolvimento do Plano de Formação, das Provas de Aptidão Profissional e da Formação em Contexto de Trabalho.

A Orientação Educativa/Direção de Turma é constituída por Orientadores/as Educativos/as e Diretores/as de Turma. Compete-lhes coordenar diretamente cada turma, em todas as dinâmicas inerentes ao desenvolvimento do plano de formação. Estabelecem a articulação entre a Direção Pedagógica, a equipa formativa, os/as discentes, os SPO e os/as encarregados/as de educação. Os/as Orientadores/as Educativos/as e Diretores/as de Turma presidem aos Conselhos de Turma.

O Departamento de Comunicação tem como principal atividade coordenar a comunicação interna e externa da ESPE, promovendo as ações de comunicação institucionais.

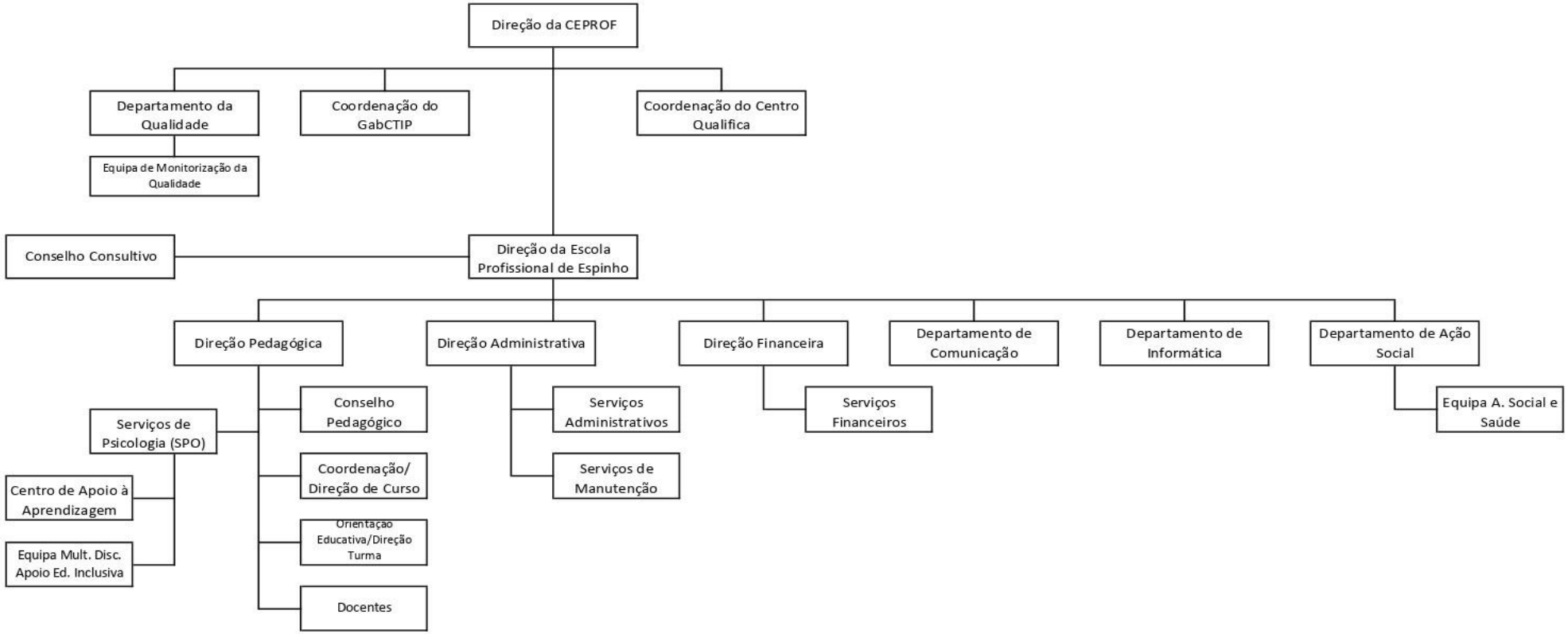
O Departamento de Informática zela pela conservação, preservação e manutenção dos equipamentos da Escola, nomeadamente das salas de informática, de multimédia e de audiovisual.

Os Serviços Administrativos apoiam o corpo docente, discentes, encarregados/as de educação e o público em geral em todo o processo administrativo, a nível burocrático, logístico e dos recursos.

Os Serviços Financeiros apoiam em todo o processo contabilístico/fiscal e do processamento de remunerações.

Os Serviços de Manutenção asseguram a higienização dos espaços escolares, assim como a manutenção e conservação dos mesmos.

O Departamento de Ação Social, através da Equipa de Ação Social e Saúde promove ações de solidariedade e sessões formativas, apoia situações de alunos/as e famílias com carência económica e de saúde, detetadas e sinalizadas pelos/as Orientadores/as Educativos ou pela Direção de Turma.



Organograma da Escola Profissional de Espinho

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/as (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023 /2024		2024/2025		2025/2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a Comercial	1	12	0	0	0	0
Profissional	Técnico/a de Mecatrónica	3	56	3	53	3	57
Profissional	Técnico/a de Restaurante/Bar	0	0	0	0	1	15
Profissional	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	0	0	0	0	1	22
Profissional	Mecânico de Aeronaves e Material de Voo	0	0	0	0	1	10
Profissional	Técnico/a de Receção	1	6	0	0	0	0
Profissional	Técnico/a de Turismo	3	45	3	45	3	48
Profissional	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	3	55	3	53	3	43
Profissional	Técnico/a Auxiliar de Saúde	3	51	3	52	3	47
Profissional	Técnico/a de Informática de Gestão	2	32	3	37	3	36

Profissional	Técnico/a de Vendas e Marketing	2	44	3	63	3	60
Profissional	Técnico/a de Desporto	0	0	1	23	2	48

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Todos os documentos orientadores da Escola encontram-se disponíveis para consulta no site institucional em https://espe.pt/

Todos os relatórios relevantes para a garantia da qualidade encontram-se disponíveis para consulta no site institucional, na aba qualidade, em https://espe.pt/page.php/documentos-qualidade

Regulamento Interno em https://www.espe.pt/uploads_docs/Regulamento-Interno-16-11-2021.pdf

Projeto Educativo e Plano de Ação em https://www.espe.pt/uploads_docs/Projeto_Educativo_ESPE_2024-2028_Final_APROVADO.pdf

Plano Anual de Atividades 2025/2026 https://espe.pt/uploads_docs/Plano%20Anual%20de%20Atividades_%20ESPE_2025_2026.pdf

Relatório de Progresso Nº1, Nº2 e Nº3 https://espe.pt/page.php/documentos-qualidade

Política da Qualidade - https://espe.pt/page.php/politica-de-qualidade

Relatório de Autoavaliação Intercalar 2025/2026 https://espe.pt/page.php/documentos-qualidade

Relatório de Autoavaliação Final 2025/2026 https://espe.pt/page.php/documentos-qualidade

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

Selo EQAVET, atribuído em 16/11/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na sequência da auditoria da Equipa de Verificação de conformidade EQAVET e da respetiva avaliação do sistema implementado na Escola, efetuadas em setembro de 2023, foram apresentadas algumas recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP ministrada na escola.

Assim sendo, já no ano letivo de 2023/2024 foram analisadas as recomendações e implementadas as respetivas medidas, as quais continuaram em vigor no presente ano de 2025/2026.

Apresenta-se em seguida uma súmula das referidas recomendações e sequentes medidas adotadas:

1. **Aumentar a escala de avaliação nos inquéritos de satisfação por ser considerado que 3 níveis é reduzido.**

A Escola aplica inquéritos de satisfação a todos os stakeholders relevantes, nomeadamente docentes, orientadores/as educativos/as, diretores/as de turma, coordenadores/as de curso, pessoal não docente, alunos/as, encarregados/as de educação e responsáveis das entidades de Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

Para avaliar a satisfação global dos diferentes stakeholders, a Escola adotou uma escala de cinco níveis de resposta: muito bom, bom, suficiente, insuficiente e muito insuficiente.

Na sequência da recomendação recebida, a Escola passou a utilizar, a partir do ano letivo de 2023/2024, esta escala de cinco níveis também no inquérito de avaliação das atividades extracurriculares do Plano Anual de Atividades (PAA), que anteriormente utilizava apenas três níveis de resposta.

No ano letivo de 2025/2026, a Escola passou a articular o seu sistema de garantia da qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET, com o Quadro de Referência da Avaliação Externa das Escolas. Esta articulação levou à revisão dos questionários, de forma a incluir também aspetos avaliados no âmbito da avaliação externa. Neste processo, foram introduzidas outras escalas de resposta, tendo como referência os questionários utilizados na Avaliação Externa das Escolas.

Assim, nos questionários dirigidos aos/às docentes, ao pessoal não docente e aos/às encarregados/as de educação, passou também a ser utilizada uma escala de concordância, com opções de resposta que vão de «concordo totalmente» a «discordo totalmente».

Nos questionários dirigidos aos/às alunos/as, para além da escala de cinco níveis utilizada na avaliação da satisfação global, passou também a ser utilizada uma escala de frequência, com opções de resposta que vão de «muitas vezes» a «nunca».

Desta forma, a Escola mantém a escala de cinco níveis na avaliação da satisfação global dos stakeholders e utiliza outras escalas de resposta em questões específicas, de acordo com os aspetos avaliados no âmbito da Avaliação Externa das Escolas.

2. Promover mais projetos a nível local/regional e nacional dando o devido destaque e divulgação;

A Escola tem um grande historial de envolvimento em projetos com o objetivo do enriquecimento da formação dos/as alunos/as o mais específica e simultaneamente o mais transversal possível.

Além de participar em projetos desenvolvidos por outras entidades, a Escola também concebe e dinamiza diversos projetos próprios.

Alguns dos projetos criados por outras instituições:

A Terra Treme – promovido pela DGEstE;

Projeto Twist a tua Energia faz a Diferença – promovido pela EDP Serviço Universal, em parceria com a Sair da Casca – Consultoria em Desenvolvimento Sustentável – e a Comissão Nacional da Unesco, com o apoio da DGE;

Programa Escola Segura – Promovido pela PSP;

Olimpíadas da Matemática– criado pela Sociedade Portuguesa de Matemática;

Assembleia Municipal Jovem de Espinho – Câmara Municipal de Espinho

Carnaval da Idanha – Juntas de Freguesia de Anta e Guetim e Grupo Desportivo da Idanha

ITAU Chef Challenge - Instituto Técnico de Alimentação Humana em coorganização com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo

Projeto de voluntariado da delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa;

F1 in Schools – Projeto e fabrico de um carro de fórmula 1 em miniatura com ferramentas no âmbito da mecatrónica.

Alguns dos projetos criados na Escola:

Escolas Com Talento– projeto com vista à realização de trabalhos criativos e artísticos pelos/as alunos/as;

A ESPE é solidária– projeto de solidariedade social, de ajuda/oferta de bens essenciais a famílias de alunos/as carenciados/as;

Concurso Literário "A Escola" – Pretende estimular a criatividade, promover o gosto pela escrita e valorizar a expressão literária dos alunos/as.

Dia da Comunidade ESPE - Promover o convívio, reforçar o sentimento de pertença, premiar alunos/as de mérito e dar a conhecer à comunidade as atividades desenvolvidas na Escola e a oferta formativa.

Festa de Natal - Celebrar a época natalícia, promover o convívio e reforçar os laços entre os membros da comunidade educativa e efetuar a entrega de diplomas aos/às ex-alunos/as que concluíram os seus cursos.

Todos os projetos são divulgados no site institucional nos separadores Notícias e ESPE TV, assim como nas redes sociais da Escola, Instagram e Facebook.

3. **Refletir no interesse em separar os parceiros por setor, nomeadamente, por exemplo as instituições de ensino superior;**

A recomendação mereceu uma reflexão da entidade e foi tida como uma mais valia no processo da melhoria contínua.

Assim, e concretamente no site institucional, logo ano letivo de 2023/2024 criou-se um separador para destacar os parceiros da entidade. O separador, por sua vez, subdivide-se em parceiros internacionais e parceiros nacionais.

Relativamente aos parceiros internacionais, todas as instituições são identificadas com a sua denominação, o seu logotipo e as suas nacionalidades.

Em relação aos parceiros nacionais, todas as instituições são igualmente identificadas com a sua denominação, o seu logotipo, a sua localização e o seu setor de atividade. O separador inclui também as instituições de ensino superior com as quais a Escola estabeleceu protocolos de parceria.

4. Manter a dinâmica introduzida na comunicação externa, nomeadamente o sítio da Internet da instituição, melhorando por exemplo: apresentação de forma mais efetiva a existência dos diversos clubes, como o Clube de Empreendedorismo e de Robótica; promover os casos de sucesso com depoimentos (uma segmentação por curso poderia ser mais impactante;

A Escola tem vindo a reforçar a sua estratégia de comunicação externa, apostando na melhoria contínua dos seus canais de divulgação, nomeadamente o site institucional, as redes sociais (Facebook e Instagram) e a ESPE TV. Neste âmbito, procedeu ao lançamento de um novo website institucional, mais funcional, apelativo, intuitivo e responsivo, proporcionando uma experiência de navegação mais acessível e adaptada aos diferentes dispositivos. Esta renovação permitiu, igualmente, dar resposta à recomendação de conferir maior visibilidade aos clubes em funcionamento na Escola, passando a disponibilizar informação sobre o Clube de Robótica e o Clube Europeu. Paralelamente, a Escola reforçou o investimento nos recursos afetos ao Departamento de Comunicação, o que se tem traduzido num aumento da frequência e da qualidade das publicações, tornando-as mais atrativas e adequadas aos diferentes públicos-alvo. Verifica-se, ainda, uma maior agilidade e dinamismo na atualização e divulgação de informações, notícias, atividades e valências da Escola, contribuindo para uma comunicação institucional mais eficaz, atual e próxima da comunidade educativa.

Concretamente, no site institucional da Escola, no separador “Iniciativas Internas”, são divulgadas as principais atividades e eventos realizados pela Escola, organizados por áreas temáticas, nomeadamente “Voluntariado e Solidariedade”, “Arte, Cultura e Expressão”, “Integração e Inclusão” e “Workshops e Desenvolvimento Profissional”. Entre estas iniciativas destacam-se a “ESPE é Solidária”, o “Escolas com Talento”, o Concurso Literário “A Escola”, a “ESPE TV”, o Dia da Comunidade ESPE, a Festa de Natal e a “Tech Week”. A divulgação destas atividades permite dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela Escola, valorizar a participação dos alunos/as e reforçar a ligação com a comunidade educativa e o meio envolvente.

Na senda da recomendação apresentada, foi criado, no site institucional da Escola, no menu «Comunicação», o submenu «Testemunhos», organizado em três categorias:

- **Alunos/as – Formação em Contexto de Trabalho:** testemunhos de alunos/as sobre a sua experiência de Formação em Contexto de Trabalho (FCT), que lhes permite aplicar, em contexto real de trabalho, as aprendizagens adquiridas em sala de aula. Estas experiências, realizadas em instituições e empresas previamente selecionadas pelo seu dinamismo e qualidade, contribuem para aumentar a motivação dos alunos/as, o gosto pelo curso e a vontade de o concluir.

- **Empresas – Formação em Contexto de Trabalho:** testemunhos de tutores/as das entidades de acolhimento sobre o desempenho dos alunos/as da Escola durante a FCT e as competências demonstradas e desenvolvidas em contexto de trabalho.
- **Diplomados/as:** testemunhos de antigos/as alunos/as sobre a mais-valia da formação obtida na Escola, tanto do ponto de vista pessoal como profissional.

Os/as diplomados/as formaram-se em diferentes cursos da Escola, os quais estão explícitos nas suas apresentações, pelo que se considera dispensável a segmentação por curso sugerida na recomendação.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A Escola incluiu na sua estratégia de qualidade a organização em oito processos, os quais estão organizados de acordo com os princípios do ciclo da qualidade e para os quais foram definidos indicadores de avaliação e metas a atingir. Por este motivo, nesta secção serão apresentados os resultados dos indicadores EQAVET selecionados e outros indicadores decorrentes dos referidos processos.

O processo de autoavaliação da Escola Profissional de Espinho baseia-se, assim, na monitorização de indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo (indicadores EQAVET), quer nos processos de operacionalização que foram criados, numa cultura de melhoria contínua assente em indicadores qualitativos e quantitativos.

Apresentam-se, de seguida, os **resultados dos indicadores EQAVET** selecionados, obtidos no ciclo de 2021-2024 (ano de referência), bem como os dados preliminares do ciclo de 2022-2025, visto que são os mais próximos do período de avaliação a que este relatório respeita.

Ciclo de formação	Taxa de conclusão global			Taxa de empregabilidade		Taxa de empregabilidade na área de formação		Taxa de prosseguimento de estudos		Satisfação dos empregadores	
	Metas	No tempo previsto	Após o tempo previsto	Dados	Metas	Dados	Metas	Dados	Metas	Dados	Metas
2021-2024	66%	64%	0%	44%	54%	79%	55%	17%	10%	100%	88%
2022-2025	60%	57%	0%	64%	55%	51%	56%	13%	11%	100%	88%

A análise comparativa dos ciclos de formação 2021-2024 e 2022-2025 revela resultados diferenciados nos diversos indicadores monitorizados, permitindo identificar progressos em algumas áreas, bem como aspetos que continuam a exigir uma reflexão e a implementação de medidas de melhoria, no âmbito do compromisso da Escola com a melhoria contínua da qualidade da Educação e Formação Profissional.

No que respeita à taxa de conclusão global, verifica-se que, no ciclo de formação 2021-2024, foi alcançado um resultado de 64%, face à meta estabelecida de 66%. No ciclo seguinte, 2022-2025, a taxa de conclusão situou-se nos 57%, ficando igualmente aquém da meta definida de 60%. Constata-se, assim, uma diminuição de 7 pontos percentuais entre os dois ciclos formativos, evidenciando que, apesar da revisão da meta estabelecida, os resultados continuam a não corresponder ao desejado. Importa, por isso, aprofundar a reflexão sobre os fatores que poderão estar na origem destes resultados e reforçar a implementação de ações que promovam o sucesso educativo, a prevenção do abandono escolar e a conclusão dos percursos formativos no tempo previsto.

Relativamente à taxa de empregabilidade, verifica-se uma evolução positiva entre os dois ciclos de formação analisados. No ciclo de 2021-2024, a taxa de empregabilidade situou-se nos 44%, ficando aquém da meta estabelecida de 54%. Já no ciclo de 2022-2025, verificou-se um aumento significativo deste indicador, tendo sido alcançada uma taxa de 64%, superando a meta definida de 55%. Constata-se, assim, uma melhoria de 20 pontos percentuais entre os dois ciclos, o que constitui um resultado bastante positivo e evidencia uma evolução favorável na integração dos/as diplomados/as no mercado de trabalho. Estes resultados reforçam a importância do trabalho desenvolvido pela Escola na promoção da empregabilidade e na articulação com o tecido empresarial, sendo fundamental dar continuidade às estratégias implementadas, de modo a consolidar os resultados alcançados.

No que respeita à taxa de empregabilidade na área de formação, os resultados apresentam uma evolução menos favorável. No ciclo de 2021-2024, foi alcançada uma taxa de 79%, superando significativamente a meta estabelecida de 55%. Contudo, no ciclo de 2022-2025, verificou-se uma diminuição para 51%, ficando o resultado aquém da meta definida de 56%. Esta redução de 28 pontos percentuais evidencia a necessidade de uma reflexão sobre os fatores que poderão estar na origem desta evolução, nomeadamente no que respeita à correspondência entre a formação adquirida e as oportunidades de emprego disponíveis. Importa, por isso, continuar a reforçar a articulação com as entidades empregadoras e a adequação da oferta formativa às necessidades do tecido empresarial local e regional, procurando promover uma maior integração dos/as diplomados/as nas respetivas áreas de formação.

Relativamente à taxa de prosseguimento de estudos, verifica-se que, no ciclo de 2021-2024, foi alcançado um resultado de 17%, superando a meta estabelecida de 10%. No ciclo de 2022-2025, este indicador registou uma diminuição, situando-se nos 13%, embora tenha continuado a superar a meta definida de 11%. Apesar da redução de 4 pontos percentuais entre os dois ciclos, importa salientar que as metas estabelecidas foram alcançadas e ultrapassadas em ambos os períodos. Estes resultados demonstram que uma parte dos/as diplomados/as continua a optar pelo prosseguimento de estudos, procurando aprofundar os seus conhecimentos e qualificações. Neste sentido, a Escola deverá continuar a promover iniciativas de informação, orientação

e incentivo ao prosseguimento de estudos, sensibilizando os/as alunos/as para a importância da valorização das suas qualificações e da aprendizagem ao longo da vida.

No que concerne à satisfação dos/as empregadores/as, os resultados mantiveram-se excelentes nos dois ciclos de formação, tendo sido alcançada uma taxa de satisfação de 100%, superando a meta estabelecida de 88% em ambos os ciclos. A manutenção deste resultado constitui um indicador muito positivo relativamente ao reconhecimento, por parte dos/as empregadores/as respondentes, da qualidade da formação ministrada pela Escola e das competências técnicas, pessoais e profissionais demonstradas pelos/as diplomados/as. Estes resultados reforçam a importância da relação de proximidade estabelecida entre a Escola e o tecido empresarial, contribuindo para a valorização da formação profissional e para o reconhecimento das competências adquiridas pelos/as alunos/as ao longo dos seus percursos formativos.

Ressalva-se, contudo, a persistência de dificuldades na obtenção de respostas por parte dos/as empregadores/as, situação que condiciona a representatividade dos resultados obtidos. A reduzida participação das entidades empregadoras neste processo de avaliação constitui um aspeto que deverá continuar a merecer especial atenção, sendo necessário reforçar as estratégias de sensibilização e de contacto, de modo a promover uma maior adesão e assegurar uma recolha de informação mais abrangente e representativa.

Em síntese, a análise dos indicadores evidencia uma evolução positiva da taxa de empregabilidade, que registou um aumento significativo no ciclo de formação mais recente, bem como a manutenção de resultados favoráveis ao nível do prosseguimento de estudos e da satisfação dos/as empregadores/as, cujas metas foram superadas em ambos os ciclos. Contudo, a diminuição registada na taxa de empregabilidade na área de formação constitui um aspeto que merece particular atenção. Importa, no entanto, ressalvar que os dados relativos ao ciclo de formação 2021-2024 foram recolhidos 18 meses após a conclusão dos cursos, enquanto os dados referentes ao ciclo de 2022-2025 reportam-se à situação dos/as diplomados/as apenas 6 meses após a conclusão da formação. Esta diferença nos períodos de monitorização deverá ser considerada na análise comparativa dos resultados, uma vez que os/as diplomados/as do ciclo mais recente dispuseram de menos tempo para se integrarem no mercado de trabalho, particularmente nas respetivas áreas de formação. Assim, é expectável que os resultados deste ciclo possam evoluir favoravelmente com o decorrer do tempo, à medida que os/as diplomados/as consolidem os seus percursos profissionais. Neste sentido, importa continuar a acompanhar a evolução destes indicadores e a reforçar as medidas que promovam uma maior correspondência entre a formação ministrada e as oportunidades de inserção profissional.

Deste modo, a Escola continuará a apostar na melhoria contínua dos seus processos educativos e formativos, reforçando a articulação com o tecido empresarial, a adequação da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho e o acompanhamento dos/as diplomados/as após a conclusão dos seus percursos formativos. Pretende-se, assim, consolidar os resultados positivos alcançados e promover a implementação de ações de melhoria que contribuam para o cumprimento das metas estabelecidas, em conformidade com os princípios e objetivos do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET).

Desde a implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, no ano letivo de 2019/2020, a Escola monitoriza outros indicadores, conforme já referido nos relatórios de progresso anuais anteriormente elaborados.

Na senda da busca da melhoria contínua, em todos os anos sequentes a 2019/2020, a Escola implementou novos indicadores e reformulou alguns dos já existentes.

Neste ano letivo de 2025/2026, os indicadores definidos no Projeto Educativo da Escola encontram-se associados aos respetivos objetivos estratégicos e específicos e constam do Plano de Ação, com as respetivas metas para o ciclo de 2024 a 2028. Importa, contudo, salientar que, decorrente da articulação do Quadro de Referência da Avaliação Externa das Escolas com o referencial EQAVET, foram integrados novos indicadores no Sistema de Garantia da Qualidade da Escola, que acrescem aos já previstos no Projeto Educativo e são igualmente objeto de monitorização. Esta articulação permite uma avaliação mais abrangente e integrada dos processos educativos e formativos, reforçando a coerência entre os diferentes referenciais e contribuindo para a melhoria contínua da qualidade da Escola.

Todos os indicadores em uso são monitorizados regularmente e objeto de análises e de consequentes ajustamentos e ações de melhoria, sendo, em todos os anos letivos, atualizados os documentos de apoio, de registo e de controlo de todas as ações atinentes ao sistema EQAVET, nomeadamente os mapas “Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores”, o “Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET”, o Plano de Melhorias Interno e os Relatórios de Autoavaliação, em consonância com o Calendário Escolar.

Apresentam-se, de seguida, os dados dos indicadores referentes aos dois ciclos da qualidade de 2024-2025 e de 2025-2026, numa análise comparativa dos anos letivos e segundo uma organização em .oito processos, cada um com indicadores monitorizados regularmente.

Processo 1- Planeamento da Formação

- **Taxa de cursos classificados com prioridade seis ou mais no SANQ**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de cursos classificados com prioridade seis ou mais no SANQ	100%	Mínimo de 50%	100%	Mínimo de 50%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Taxa de cursos classificados com prioridade seis ou mais no SANQ» apresentou um resultado de 100%, face a 100% em 2024-2025, pelo que manteve-se inalterado. Considerando a meta definida para 2025-2026 (mínimo de 50%), o resultado alcançado cumpre a meta estabelecida. A monitorização sistemática do indicador permite fundamentar decisões e apoiar o processo de autoavaliação e melhoria contínua da Escola.

- **Número de novas parcerias estabelecidas por ano letivo**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Número de novas parcerias estabelecidas por ano letivo	90	Mínimo de 22	56	Mínimo de 23

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Número de novas parcerias estabelecidas por ano letivo» apresentou um resultado de 56, face a 90 em 2024-2025, pelo que registou uma diminuição de 34 parcerias. Apesar disso, considerando a meta definida para 2025-2026 (mínimo de 23), o resultado alcançado cumpre a meta estabelecida. O acompanhamento deste indicador é relevante para avaliar o envolvimento dos parceiros e reforçar a articulação da Escola com o tecido empresarial e com outras entidades externas.

- **Número de novos stakeholders externos do meio empresarial integrando o Conselho Consultivo da Escola**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Número de novos stakeholders externos do meio empresarial integrando o Conselho Consultivo da Escola	1	Mínimo de 1	6	Mínimo de 1

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Número de novos stakeholders externos do meio empresarial integrando o Conselho Consultivo da Escola» apresentou um resultado de 6, face a 1 em 2024-2025, pelo que registou um aumento de 5 stakeholders. Considerando a meta definida para 2025-2026 (mínimo de 1), o resultado alcançado cumpre a meta estabelecida. O acompanhamento deste indicador é relevante para avaliar o envolvimento dos parceiros e reforçar a articulação da Escola com o tecido empresarial e com outras entidades externas.

- **Número de candidaturas de projetos internacionais submetidos**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Número de candidaturas de projetos internacionais submetidos	21	Mínimo de 10	33	Mínimo de 10

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Número de candidaturas de projetos internacionais submetidos» apresentou um resultado de 33, face a 21 em 2024-2025, pelo que registou um aumento de 12 candidaturas. Considerando a meta definida para 2025-2026 (mínimo de 10), o resultado alcançado cumpre a meta estabelecida. O acompanhamento deste indicador é relevante para avaliar o envolvimento dos parceiros e reforçar a articulação da Escola com outras entidades externas.

- **Número de projetos internacionais nos quais a Escola participa**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Número de projetos internacionais nos quais a Escola participa	8	Mínimo de 8	7	Mínimo de 8

No ano letivo de 2025-2026, a Escola participou em 7 projetos internacionais, face aos 8 registados em 2024-2025, verificando-se uma ligeira diminuição relativamente ao ano anterior. Embora o resultado tenha ficado aquém da meta estabelecida, de um mínimo de 8 projetos, evidencia a continuidade do envolvimento da ESPE em iniciativas de cooperação internacional. Importa, contudo, continuar a promover a participação em projetos internacionais,

reforçando as oportunidades de intercâmbio, a partilha de boas práticas e o desenvolvimento de competências, numa perspetiva de internacionalização e melhoria contínua da qualidade da educação e formação profissional.

- **Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento	100%	Mínimo de 80%	100%	Mínimo de 80%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento» apresentou um resultado de 100%, face a 100% em 2024-2025, pelo que se manteve inalterado. Considerando a meta definida para 2025-2026 de um mínimo de 80%, o resultado alcançado cumpre a meta estabelecida. A monitorização sistemática do indicador permite fundamentar decisões e apoiar o processo de autoavaliação e melhoria contínua da Escola.

Estes resultados demonstram a capacidade da escola para assegurar o pleno funcionamento das turmas aprovadas do 1.º ano e evidenciam o esforço em cativar alunos/as e as suas famílias, garantindo que a oferta educativa se ajusta às necessidades e expectativas da comunidade escolar.

- **Existência de um Guia de Receção ao/à Professor/a**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Existência de um Guia de Receção ao/à Professor/a	1	Mínimo de 1	1	Mínimo de 1

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Existência de um Guia de Receção ao/à Professor/a» apresentou um resultado de 1, face a 1 em 2024-2025, pelo que se manteve inalterado. Considerando a meta definida para 2025-2026 (mínimo de 1), o resultado alcançado cumpre a meta estabelecida. A monitorização sistemática do indicador permite fundamentar decisões e apoiar o processo de autoavaliação e melhoria contínua da Escola.

- **Existência de um Guia de Orientação para a Coordenação de Curso**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Existência de um Guia de Orientação para a Coordenação de Curso	1	Mínimo de 1	1	Mínimo de 1

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Existência de um Guia de Orientação para a Coordenação de Curso» apresentou um resultado de 1, face a 1 em 2024-2025, pelo que se manteve inalterado. Considerando a meta definida para 2025-2026 o mínimo de 1, o resultado alcançado cumpre a meta estabelecida. A monitorização sistemática do indicador permite fundamentar decisões e apoiar o processo de autoavaliação e melhoria contínua da Escola.

- **Número de atividades dinamizadas com contributo de empregadores/as**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Número de atividades dinamizadas com contributo de empregadores/as	24	Mínimo de 10	19	Mínimo de 10

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Número de atividades dinamizadas com contributo de empregadores/as» apresentou um resultado de 19, face a 24 em 2024-2025, pelo que registou uma diminuição de 5 atividades. Considerando a meta definida para 2025-2026 (mínimo de 10), o resultado alcançado cumpre a meta estabelecida. O acompanhamento deste indicador é relevante para avaliar o envolvimento dos parceiros e reforçar a articulação da Escola com o tecido empresarial e com outras entidades externas.

- **Número de atividades de integração dos/as novos/as alunos/as do PAA**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Número de atividades de integração dos/as novos/as alunos/as do PAA	3	Mínimo de 2	4	Mínimo de 2

No ano letivo de 2025-2026, a Escola realizou 4 atividades de integração dos novos alunos e alunas previstas no Plano Anual de Atividades, face às 3 realizadas em 2024-2025, verificando-se um aumento relativamente ao ano anterior. O resultado superou a meta estabelecida, de um mínimo de 2

atividades, evidenciando o compromisso da ESPE com o acolhimento e a integração dos novos alunos e alunas na comunidade educativa. Importa dar continuidade a estas iniciativas, promovendo um ambiente escolar inclusivo e favorável à adaptação, ao bem-estar e ao desenvolvimento do sentimento de pertença à Escola.

- **Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Atividades**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Atividades	98%	Mínimo de 80%	91,2%	Mínimo de 81%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Atividades» apresentou um resultado de 91,2%, face a 98% em 2024-2025, pelo que registou uma diminuição de 6,8%. O resultado alcançado cumpriu a meta estabelecida, de um mínimo de 81%, evidenciando o cumprimento do objetivo definido pela Escola para o ano letivo de 2025-2026.A análise deste indicador contribui para a avaliação do planeamento institucional e para o ajustamento das prioridades de intervenção da Escola.

- **Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades	100%	Mínimo de 92%	99%	Mínimo de 92,5%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades» apresentou um resultado de 99%, face a 100% em 2024-2025, pelo que registou uma diminuição de 1 %. Considerando a meta definida para 2025-2026 de um mínimo de 92,5%, o resultado alcançado cumpre a meta estabelecida. A monitorização destes resultados deve continuar a apoiar a identificação atempada de dificuldades e a adequação das medidas de acompanhamento pedagógico.

- **Taxa de cumprimento do Projeto Educativo**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de cumprimento do Projeto Educativo	84,6%	Mínimo 70%	81,8%	Mínimo de 70%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Taxa de cumprimento do Projeto Educativo» apresentou um resultado de 81,8%, face a 84,6% em 2024-2025, pelo que registou uma diminuição de 2,8 %. Considerando a meta definida para 2025-2026 de um mínimo de 70%, o resultado alcançado cumpre a meta estabelecida. A análise deste indicador contribui para a avaliação do planeamento institucional e para o ajustamento das prioridades de intervenção da Escola.

Processo 2- Captação de alunos/as

- **Taxa de procura pelos cursos**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de procura pelos cursos	250%	Mínimo de 125%	173%	Mínimo de 125%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Taxa de procura pelos cursos» apresentou um resultado de 173%, face a 250% em 2024-2025, pelo que registou uma diminuição de 77%. Importa, contudo, salientar que o indicador corresponde a um rácio entre o número de candidatos/as e o número de vagas disponibilizadas. No último ano em análise, verificou-se um aumento do número de vagas, enquanto o número de candidatos/as se manteve constante. Assim, a variação do indicador resulta do aumento do denominador da fração, não refletindo uma diminuição do número de candidatos/as.

Portanto, considerando a meta definida para 2025-2026, de um mínimo de 125%, o resultado alcançado cumpre a meta estabelecida. A monitorização sistemática do indicador permite fundamentar decisões e apoiar o processo de autoavaliação e melhoria contínua da Escola.

Processo 3- Desenvolvimento do Plano de Formação

- **Taxa de desistência escolar por ano letivo**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de desistência escolar por ano letivo	7,7%	Máxima de 10%	6,8%	Máximo de 9,5%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Taxa de desistência escolar por ano letivo» apresentou um resultado de 6,8%, face a 7,7% em 2024-2025, pelo que registou uma diminuição de 0,9%. Considerando a meta definida para 2025-2026, de um máximo de 9,5%, o resultado alcançado cumpre a

meta estabelecida. Importa manter o acompanhamento preventivo das situações identificadas e a articulação entre as estruturas pedagógicas, de modo a apoiar a assiduidade, a permanência e o sucesso dos/as alunos/as.

Os dados apresentados dizem respeito à taxa de desistência escolar por ano letivo. Quer no ano letivo de 2024-2025, quer no de 2025-2026, os resultados foram positivos, uma vez que não ultrapassaram a meta máxima de 10%. Verificou-se mesmo uma evolução bastante positiva neste último ano.

Sempre na perspetiva da melhoria contínua, a Escola continuará a desenvolver esforços na implementação de estratégias que promovam a permanência dos/as alunos/as no sistema educativo e a conclusão da frequência nesta mesma instituição, garantindo um acompanhamento eficaz e personalizado. Entre as medidas a considerar, destaca-se a necessidade de reforçar a motivação dos/as alunos/as, através de práticas pedagógicas inovadoras e ajustadas às suas necessidades, bem como a identificação precoce de alunos/as em risco, assegurando um apoio adequado e continuado.

É igualmente importante fortalecer o envolvimento das famílias, promovendo uma parceria ativa entre a escola e os/as encarregados/as de educação. A diversificação da oferta formativa, de forma a responder aos interesses dos/as alunos/as, aliada a iniciativas que promovam a melhoria das condições socioeconómicas, poderá também contribuir para a redução da taxa de desistência. Além disso, a criação de um ambiente escolar inclusivo e positivo, onde todos/as os/as alunos/as se sintam valorizados/as e apoiados/as, será fundamental para assegurar o sucesso escolar e a conclusão dos percursos educativos.

- **Taxa de retenção por faltas**

Indicador	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de retenção por faltas	5,4%	Máximo de 2,5%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Taxa de retenção por faltas» apresentou um resultado de 5,4%, ultrapassando a meta estabelecida de um máximo de 2,5%. Este indicador foi introduzido no âmbito do processo de articulação entre o Quadro de Referência da Avaliação Externa das Escolas e o Quadro de Referência EQAVET, não sendo, por isso, possível estabelecer uma comparação com anos letivos anteriores. Face ao resultado obtido, importa reforçar as estratégias de prevenção do absentismo e de acompanhamento dos/as alunos/as, de modo a reduzir a retenção por faltas e promover a melhoria contínua dos resultados.

- **Taxa de conclusão do ciclo de formação 2023-2026**

Indicador	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de conclusão do ciclo de formação 2023-2026	75%	Mínimo de 62%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Taxa de conclusão do ciclo de formação 2023-2026», integrado nos indicadores EQAVET, apresentou um resultado preliminar de 75%, superando bastante a meta estabelecida de um mínimo de 62%. O resultado é deveras animador, confirmando que as medidas implementadas no sentido da inversão dos resultados menos positivos dos dois últimos anos letivos foram frutíferos. O indicador continuará a ser monitorizado no próximo ciclo de qualidade, no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade, de modo a acompanhar a evolução dos resultados e apurar a taxa de conclusão definitiva.

- **Taxa de alunos e alunas matriculados/as no 1º ano do ciclo de formação diretamente provenientes do 9º ano que concluíram o curso em 3 anos**

Indicador	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de alunos e alunas matriculados/as no 1º ano do ciclo de formação diretamente provenientes do 9º ano que concluíram o curso em 3 anos	77%	67%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Taxa de alunos e alunas matriculados/as no 1.º ano do ciclo de formação, diretamente provenientes do 9.º ano, que concluíram o curso em três anos» apresentou um resultado de 77%, superando a meta estabelecida de 67% em 10 pontos percentuais. Este resultado evidencia um desempenho positivo ao nível da conclusão dos percursos formativos no tempo previsto. Importa continuar a promover estratégias de acompanhamento dos/as alunos/as, contribuindo para o sucesso escolar e a melhoria contínua dos resultados.

- **Taxa de conclusão dos alunos e alunas imigrantes provenientes de contexto socioeconómicos desfavorecidos**

Indicador	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de conclusão dos alunos e alunas imigrantes provenientes de contexto socioeconómicos desfavorecidos	75%	62%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Taxa de conclusão dos alunos e alunas imigrantes provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos» apresentou um resultado de 75%, superando a meta estabelecida de 62% em 13 pontos percentuais. Este resultado evidencia um desempenho positivo ao nível da conclusão dos percursos formativos destes/as alunos/as. Importa continuar a reforçar as medidas de inclusão, equidade e acompanhamento individualizado, promovendo a igualdade de oportunidades e o sucesso escolar.

- **Taxa de conclusão dos alunos e alunas provenientes de contexto socioeconómicos desfavorecidos**

Indicador	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de conclusão dos alunos e alunas provenientes de contexto socioeconómicos desfavorecidos	73,5%	62%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Taxa de conclusão dos alunos e alunas provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos» apresentou um resultado de 73,5%, superando a meta estabelecida de 62% em 11,5 pontos percentuais. Este resultado evidencia um desempenho positivo ao nível da conclusão dos percursos formativos destes/as alunos/as. Importa continuar a reforçar as medidas de apoio e acompanhamento individualizado, promovendo a equidade, a igualdade de oportunidades e o sucesso escolar.

- **Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram dupla certificação**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram dupla certificação	31,3%	Mínimo de 74%	33,3%	Mínimo de 75,5%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram dupla certificação» apresentou um resultado de 33,3%, face a 31,3% em 2024-2025, verificando-se um aumento de 2 pontos percentuais. Considerando a meta definida para 2025-2026, de um mínimo de 75,5%, o resultado ficou significativamente aquém do esperado.

A reduzida taxa de conclusão está associada ao perfil dos alunos e das alunas que frequentaram o CEF – Curso de Educação e Formação -, caracterizado por percursos escolares anteriores marcados pelo insucesso, dificuldades de aprendizagem, elevados níveis de absentismo, comportamentos desajustados e reduzida motivação para a frequência escolar. Em muitos casos, verificou-se uma fraca identificação com o percurso formativo e uma limitada predisposição para o envolvimento nas atividades escolares, fatores que condicionaram o aproveitamento e a conclusão do curso.

Apesar das diferentes estratégias pedagógicas e medidas de acompanhamento implementadas ao longo do ano letivo, não foi possível ultrapassar de forma satisfatória as dificuldades identificadas. Importa, por isso, reforçar a reflexão sobre as estratégias de intervenção a adotar, privilegiando medidas de motivação, acompanhamento individualizado e promoção da assiduidade, com vista a melhorar o envolvimento dos alunos e das alunas, o seu comportamento, o aproveitamento escolar e, consequentemente, a taxa de conclusão dos CEF.

- **Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram certificação escolar**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram certificação escolar	31,3%	Mínimo de 75%	33,3%	Mínimo de 80,5%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram certificação escolar» apresentou um resultado de 33,3%, face a 31,3% em 2024-2025, pelo que registou um aumento de 2% Considerando a meta definida para 2025-2026, o mínimo de 80,5%, o resultado ficou aquém da meta estabelecida, justificando uma análise das dificuldades e a ponderação de medidas de melhoria. A monitorização destes resultados deve continuar a apoiar a identificação atempada de dificuldades e a adequação das medidas de acompanhamento pedagógico.

- **Taxa de conclusão da PAP**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de conclusão da PAP	100%	Mínimo de 91%	96,4%	Mínimo de 91%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Taxa de conclusão da PAP» apresentou um resultado de 96,4%, face a 100% em 2024-2025, pelo que registou uma diminuição de 3,6%. Considerando a meta definida para 2025-2026, de um mínimo de 91%, o resultado alcançado cumpre a meta estabelecida. A monitorização destes resultados deve continuar a apoiar a identificação atempada de dificuldades e a adequação das medidas de acompanhamento pedagógico.

- **Taxa de conclusão da FCT**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de conclusão da FCT	99,5%	Mínimo de 93%	98,2%	Mínimo de 93%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Taxa de conclusão da FCT - Formação em Contexto de Trabalho» apresentou um resultado de 98,2%, face a 99,5% em 2024-2025, verificando-se uma ligeira diminuição de 1,3 pontos percentuais. Apesar desta redução, o resultado superou a meta estabelecida para 2025-2026, de um mínimo de 93%, mantendo-se num nível muito positivo.

A elevada taxa de conclusão da FCT - Formação em Contexto de Trabalho - evidencia a eficácia do acompanhamento realizado pela Escola e a importância da colaboração com as entidades de acolhimento. Estes resultados reforçam a necessidade de dar continuidade às parcerias estabelecidas e às estratégias de acompanhamento dos alunos e das alunas, promovendo experiências formativas de qualidade e a melhoria contínua da formação em contexto real de trabalho.

- **Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso	5,7%	Máximo de 10%	9,6%	Máximo de 9,5%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso» apresentou um resultado de 9,6%, face a 5,7% em 2024-2025, pelo que registou um aumento de 3,9 %. Considerando a meta definida para 2025-2026 (máximo de 9,5%), o resultado ficou aquém da meta estabelecida, justificando uma análise das dificuldades e a ponderação de medidas de melhoria. Importa manter o acompanhamento preventivo das situações identificadas e a articulação entre as estruturas pedagógicas, de modo a apoiar a assiduidade, a permanência e o sucesso dos/as alunos/as.

- **Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso	18%	Máximo 24%	20,9%	Máximo de 23%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso» apresentou um resultado de 20,9%, face a 18% em 2024-2025, pelo que registou um aumento de 2,9 %. Considerando a meta definida para 2025-2026, (máximo de 23%), o resultado alcançado cumpre a meta estabelecida. Importa manter o acompanhamento preventivo das situações identificadas e a articulação entre as estruturas pedagógicas, de modo a apoiar a assiduidade, a permanência e o sucesso dos/as alunos/as.

- **Taxa de absentismo das turmas dos cursos profissionais**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de absentismo das turmas dos cursos profissionais	18%	Máximo de 18%	27,3%	Máximo de 17,5%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Taxa de absentismo das turmas dos cursos profissionais» apresentou um resultado de 27,3%, face a 18% em 2024-2025, pelo que registou um aumento de 9,3%. Considerando a meta definida para 2025-2026 (máximo de 17,5%), o resultado ficou aquém da meta estabelecida, justificando uma análise das dificuldades e a ponderação de medidas de melhoria. Importa manter o acompanhamento preventivo

das situações identificadas e a articulação entre as estruturas pedagógicas, de modo a apoiar a assiduidade, a permanência e o sucesso dos/as alunos/as.

- **Taxa de absentismo das turmas dos Cursos de Educação e Formação**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de absentismo das turmas dos cursos de educação e formação	75%	Máxima de 39%	84,6%	Máximo de 38%

No ano letivo de 2025-2026, a taxa de absentismo das turmas dos Cursos de Educação e Formação - CEF - foi de 84,6%, face aos 75% registados em 2024-2025, verificando-se um aumento de 9,6 pontos percentuais. Este resultado ultrapassou significativamente a meta estabelecida, de um máximo de 38%, evidenciando um agravamento do absentismo escolar.

A elevada taxa de absentismo está associada ao perfil dos alunos e das alunas que frequentam estes cursos, frequentemente marcado por percursos escolares de insucesso, reduzida motivação para a frequência escolar e dificuldades de integração e adaptação às exigências do contexto educativo. Apesar das medidas de acompanhamento e das estratégias pedagógicas implementadas ao longo do ano letivo, persistiram dificuldades na promoção da assiduidade, com consequências negativas no aproveitamento e no sucesso escolar.

Perante estes resultados, importa reforçar as estratégias de motivação e acompanhamento individualizado, promovendo uma maior identificação dos alunos e das alunas com o curso e com a Escola. Torna-se igualmente fundamental intensificar a articulação com os/as encarregados/as de educação, sensibilizando-os/as para a importância da assiduidade e do cumprimento das responsabilidades escolares, de modo a favorecer a integração, a melhoria do comportamento e o sucesso educativo.

- **Taxa de alunos/as dos cursos profissionais que excedem injustificadamente o limite de faltas**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de alunos/as dos cursos profissionais que excedem injustificadamente o limite de faltas	5,8%	Máximo de 10,5%	5,5%	Máximo de 10%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Taxa de alunos/as dos cursos profissionais que excedem injustificadamente o limite de faltas» apresentou um resultado de 5,5%, face a 5,8% em 2024-2025, pelo que registou uma diminuição de 0,3%. Considerando a meta definida para 2025-2026 (máximo de 10%), o resultado alcançado cumpre a meta estabelecida. Importa manter o acompanhamento preventivo das situações identificadas e a articulação entre as estruturas pedagógicas, de modo a apoiar a assiduidade, a permanência e o sucesso dos/as alunos/as.

- **Taxa de alunos/as dos Cursos de Educação e Formação que excedem injustificadamente o limite de faltas**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de alunos/as dos cursos de educação e formação que excedem injustificadamente o limite de faltas	75%	Máximo de 34%	53,3%	Máximo de 33%

No ano letivo de 2025-2026, a taxa de alunos e alunas dos Cursos de Educação e Formação - CEF - que excederam injustificadamente o limite de faltas foi de 53,3%, face aos 75% registados em 2024-2025, verificando-se uma diminuição de 21,7 pontos percentuais. Apesar desta evolução positiva, o resultado permaneceu acima da meta estabelecida, de um máximo de 33%, evidenciando que o absentismo injustificado continua a constituir uma preocupação significativa para a Escola.

Este resultado deve ser analisado tendo em consideração o perfil dos alunos e das alunas que frequentam os CEF, frequentemente caracterizado por percursos escolares anteriores marcados pelo insucesso, dificuldades de aprendizagem, reduzida motivação para a frequência escolar e fraca identificação com o percurso formativo. Estas características, associadas a dificuldades no cumprimento das regras e responsabilidades escolares, podem contribuir para a persistência de situações de absentismo injustificado, condicionando a continuidade das aprendizagens, o aproveitamento e o sucesso educativo.

Embora a redução registada relativamente ao ano anterior represente um sinal positivo, importa continuar a desenvolver estratégias de prevenção e combate ao absentismo, reforçando o acompanhamento individualizado dos alunos e das alunas e a identificação atempada das situações de risco. Neste âmbito, assume particular importância a articulação entre os/as diretores/as de turma, os/as docentes, as estruturas de apoio educativo e os/as encarregados/as de educação, promovendo uma intervenção mais próxima e ajustada às necessidades identificadas.

A Escola deverá, igualmente, apostar em estratégias pedagógicas que favoreçam a motivação, o envolvimento nas atividades formativas e o desenvolvimento do sentido de responsabilidade dos alunos e das alunas. O reforço da sensibilização das famílias para a importância da assiduidade e do cumprimento das obrigações escolares será também fundamental para promover uma maior ligação à Escola, prevenir o abandono e contribuir para a melhoria do comportamento, do aproveitamento e das taxas de conclusão dos CEF.

- **Taxa de alunos/as com participações disciplinares**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de alunos/as com participações disciplinares	16,1%	Máximo de 15%		
Taxa de ocorrências disciplinares com aplicação de medidas corretivas	--	--	10,4%	Máximo de 14,5%
Taxa de ocorrências disciplinares com aplicação de medidas sancionatórias	--	--	5%	Máximo de 4%

No ano letivo de 2024-2025, a taxa de alunos e alunas com participações disciplinares foi de 16,1%, ultrapassando ligeiramente a meta estabelecida, de um máximo de 15%.

No ano letivo de 2025-2026, no âmbito da articulação com o processo de avaliação externa das escolas, a Escola procedeu à reformulação deste indicador, desdobrando-o em dois indicadores distintos: «Taxa de ocorrências disciplinares com aplicação de medidas corretivas» e «Taxa de ocorrências disciplinares com aplicação de medidas sancionatórias». Esta alteração teve como objetivo permitir uma análise mais rigorosa e

diferenciada das ocorrências disciplinares, contribuindo para uma monitorização mais eficaz das medidas aplicadas e para a definição de estratégias de melhoria ajustadas às necessidades identificadas.

Neste contexto, a taxa de ocorrências disciplinares com aplicação de medidas corretivas foi de 10,4%, situando-se abaixo da meta estabelecida, de um máximo de 14,5%. Por sua vez, a taxa de ocorrências disciplinares com aplicação de medidas sancionatórias atingiu os 5%, ultrapassando a meta definida, de um máximo de 4%. Estes resultados evidenciam que, embora o indicador relativo às medidas corretivas tenha cumprido a meta estabelecida, persistem situações disciplinares que exigem uma intervenção mais estruturada e um acompanhamento próximo dos alunos e das alunas envolvidos/as.

Importa, por isso, continuar a reforçar as estratégias de prevenção da indisciplina e de promoção de comportamentos adequados em contexto escolar, privilegiando o diálogo, a responsabilização dos alunos e das alunas e a aplicação de medidas educativas ajustadas às situações identificadas. Neste âmbito, assume particular importância a articulação entre os/as docentes, os/as diretores/as de turma, as estruturas de apoio educativo e os/as encarregados/as de educação, de modo a identificar precocemente comportamentos de risco e a promover respostas adequadas.

A Escola deverá manter uma monitorização sistemática das ocorrências disciplinares, reforçando as estratégias de sensibilização e acompanhamento individualizado, com vista à melhoria do clima escolar, à promoção do respeito pelas regras de convivência e à criação de condições mais favoráveis ao bem-estar e ao sucesso educativo.

- **Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT	100%	Mínimo 90%	93,1%	Mínimo de 90,5%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT» apresentou um resultado de 93,1%, face a 100% em 2024-2025, pelo que registou uma diminuição de 6,9%. Considerando a meta definida para 2025-2026 (mínimo de 90,5%), o resultado

alcançado cumpre a meta estabelecida. A auscultação regular dos stakeholders constitui um instrumento de autorregulação, permitindo identificar aspetos a consolidar e oportunidades de melhoria na qualidade do serviço educativo.

- **Grau de satisfação global dos/as encarregados/as de educação**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Grau de satisfação global dos/as encarregados/as de educação	97,2%	Mínimo de 82%	98,1%	Mínimo de 82,5%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Grau de satisfação global dos/as encarregados/as de educação» apresentou um resultado de 98,1%, face a 97,2% em 2024-2025, pelo que registou um aumento de 0,9%. Considerando a meta definida para 2025-2026 (mínimo de 82,5%), o resultado alcançado cumpre a meta estabelecida. A auscultação regular dos stakeholders constitui um instrumento de autorregulação, permitindo identificar aspetos a consolidar e oportunidades de melhoria na qualidade do serviço educativo.

- **Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os conselhos de turma**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma	100%	Mínimo de 89%	100%	Mínimo de 89%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma» apresentou um resultado de 100%, face a 100% em 2024-2025, pelo que se manteve inalterado. Considerando a meta definida para 2025-2026 (mínimo de 89%), o resultado alcançado cumpre a meta estabelecida. A auscultação regular dos stakeholders constitui um instrumento de autorregulação, permitindo identificar aspetos a consolidar e oportunidades de melhoria na qualidade do serviço educativo.

- **Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico	100%	Mínimo de 89%	100%	Mínimo de 89%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico» apresentou um resultado de 100%, face a 100% em 2024-2025, pelo que se manteve inalterado. Considerando a meta definida para 2025-2026 (mínimo de 89%), o resultado alcançado cumpre a meta estabelecida. A auscultação regular dos stakeholders constitui um instrumento de autorregulação, permitindo identificar aspetos a consolidar e oportunidades de melhoria na qualidade do serviço educativo

- **Grau de satisfação global dos/as alunos/as**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Grau de satisfação global dos/as alunos/as	96,4%	Mínimo de 85%	93,3%	Mínimo de 85,5%

No ano letivo de 2025-2026, o grau de satisfação global dos alunos e das alunas foi de 93,3%, face aos 96,4% registados em 2024-2025, verificando-se uma diminuição de 3,1 pontos percentuais. Apesar desta redução, o resultado superou a meta estabelecida, de um mínimo de 85,5%, mantendo-se num nível muito positivo e evidenciando uma apreciação globalmente favorável da experiência educativa e formativa proporcionada pela Escola.

Os resultados refletem o reconhecimento dos alunos e das alunas relativamente à qualidade do ensino, ao acompanhamento pedagógico e ao trabalho desenvolvido pela ESPE. Contudo, a diminuição registada face ao ano anterior reforça a importância de continuar a analisar as perceções e sugestões dos alunos e das alunas, procurando identificar os aspetos que possam ter contribuído para esta involução e as áreas que necessitam de maior atenção.

Neste sentido, importa manter a auscultação regular dos alunos e das alunas, valorizando a sua participação na avaliação da qualidade do serviço educativo e na identificação de oportunidades de melhoria. A Escola deverá continuar a consolidar as práticas que contribuem para os elevados níveis de satisfação, promovendo simultaneamente medidas de aperfeiçoamento que reforcem a qualidade das aprendizagens, o bem-estar e a melhoria contínua da educação e formação profissional.

- **Número anual de eventos/atividades ou projetos de entidades parceiras participados pela escola**

Indicador	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Número anual de eventos/atividades ou projetos de entidades parceiras participados pela escola	10	Mínimo 6

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Número anual de eventos, atividades ou projetos de entidades parceiras em que a Escola participou» apresentou um resultado de 10 participações, superando a meta estabelecida de um mínimo de 6. Tratando-se de um novo indicador, não existem dados de anos letivos anteriores que permitam estabelecer uma comparação. Este resultado evidencia uma dinâmica positiva de colaboração com as entidades parceiras, sendo importante continuar a reforçar estas parcerias e a participação da Escola em iniciativas conjuntas.

- **Número anual de eventos/ atividades de entidades parceiras e/ou da comunidade realizados no espaço escolar**

Indicador	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Número anual de eventos/atividades de entidades parceiras e/ou da comunidade realizados no espaço escolar	3	Mínimo 3

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Número anual de eventos/atividades de entidades parceiras e/ou da comunidade realizados no espaço escolar» apresentou um resultado de 3 eventos, cumprindo a meta estabelecida de um mínimo de 3. Tratando-se de um novo indicador, não existem dados de anos letivos anteriores que permitam estabelecer uma comparação. Este resultado evidencia a abertura da Escola à comunidade e a colaboração com as entidades parceiras. Importa continuar a promover a realização de iniciativas conjuntas no espaço escolar, reforçando as parcerias e a ligação da Escola à comunidade

- **Número anual de eventos da escola participados pela comunidade local**

Indicador	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Número anual de eventos da escola participados pela comunidade local	3	Mínimo 3

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Número anual de eventos da Escola participados pela comunidade local» apresentou um resultado de 3 eventos, cumprindo a meta estabelecida de um mínimo de 3. Tratando-se de um novo indicador, não existem dados de anos letivos anteriores que permitam estabelecer uma comparação. Este resultado evidencia o envolvimento da comunidade local nas iniciativas promovidas pela Escola. Importa continuar a dinamizar eventos que incentivem a participação da comunidade, reforçando a ligação da Escola ao meio envolvente.

- **Número de eventos anuais realizados para valorização do mérito e excelência dos resultados**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Número de eventos anuais realizados para valorização do mérito e excelência dos resultados	4	Mínimo de 2	7	Mínimo de 2

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Número de eventos anuais realizados para valorização do mérito e excelência dos resultados» apresentou um resultado de 7, face a 4 em 2024-2025, pelo que registou um aumento de 3. Considerando a meta definida para 2025-2026 (mínimo de 2), o resultado alcançado cumpre a meta estabelecida. A monitorização sistemática do indicador permite fundamentar decisões e apoiar o processo de autoavaliação e melhoria contínua da Escola.

- **Taxa de participação dos/as encarregados/as de educação nas reuniões de avaliação**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de participação dos/as encarregados/as de educação nas reuniões de avaliação	53,9%	Mínimo de 37%	57,2%	Mínimo de 38%

No ano letivo de 2025-2026, a taxa de participação dos encarregados e das encarregadas de educação nas reuniões de avaliação foi de 57,2%, face aos 53,9% registados em 2024-2025, verificando-se um aumento de 3,3 pontos percentuais. Este resultado superou a meta estabelecida, de um mínimo de 38%, evidenciando uma evolução positiva no envolvimento das famílias no acompanhamento do percurso escolar do/as seus/suas educandos/as.

Os resultados refletem uma participação significativa dos encarregados e das encarregadas de educação nas reuniões de avaliação, demonstrando a importância da relação entre a Escola e as famílias no acompanhamento do desempenho, da assiduidade e do comportamento dos alunos e das alunas.

Apesar da evolução favorável, importa continuar a incentivar uma participação mais alargada, reconhecendo que o envolvimento das famílias constitui um fator relevante para a prevenção do insucesso e do abandono escolar.

Neste sentido, a Escola deverá continuar a reforçar os canais de comunicação e as estratégias de aproximação às famílias, sensibilizando os encarregados e as encarregadas de educação para a importância da sua presença nas reuniões e da participação ativa na vida escolar. O fortalecimento desta articulação permitirá promover um acompanhamento mais próximo dos alunos e das alunas, favorecer a identificação atempada de dificuldades e contribuir para a melhoria contínua dos resultados educativos e formativos.

Processo 4- Empregabilidade e Prosseguimento de estudos

- **Taxa de diplomados/as em situação desconhecida**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de diplomados/as em situação desconhecida	11,4%	8%	2,3%	Máximo de 8%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Taxa de diplomados/as em situação desconhecida» apresentou um resultado de 2,3%, face aos 11,4% registados em 2024-2025, verificando-se uma diminuição de 9,1 pontos percentuais. Considerando a meta definida para 2025-2026, de um máximo de 8%, constata-se que o resultado alcançado cumpre a meta estabelecida. A monitorização sistemática deste indicador permite fundamentar a tomada de decisões e apoiar o processo de autoavaliação e melhoria contínua da Escola.

Processo 5- Gestão Administrativa e Financeira

- **Grau de satisfação global com os Serviços Administrativos**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Grau de satisfação global com os Serviços Administrativos	97,4%	Mínimo de 88%	96,6%	Mínimo de 88%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Grau de satisfação global com os Serviços Administrativos» apresentou um resultado de 96,6%, face a 97,4% em 2024-2025, pelo que registou uma diminuição de 0,8 %. Considerando a meta definida para 2025-2026, de um mínimo de 88%, o resultado alcançado cumpre a meta estabelecida. A auscultação regular dos stakeholders constitui um instrumento de autorregulação, permitindo identificar aspetos a consolidar e oportunidades de melhoria na qualidade do serviço educativo.

- **Taxa de execução orçamental do ciclo de formação**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de execução orçamental do ciclo de formação	97	Mínimo de 90%	95,3%	Mínimo de 90%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Taxa de execução orçamental do ciclo de formação» apresentou um resultado de 95,3%, face a 97% em 2024-2025, pelo que registou uma diminuição de 1,7%. Considerando a meta definida para 2025-2026 (mínimo de 90%), o resultado alcançado cumpre a meta estabelecida. Estes dados devem ser considerados na avaliação das necessidades de desenvolvimento profissional e na definição das prioridades de melhoria.

Processo 6- Marketing e Comunicação

- **Reporte estatístico da Rede Social: Facebook**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Alcance	18842	Mínimo de 4000	----	----
Visualizações	----	----	74857	30000
Interações	756	Mínimo de 600	726	Mínimo de 610

Relativamente ao reporte estatístico da rede social Facebook, verifica-se que, no ano letivo de 2024-2025, os indicadores «Alcance» e «Interações» superaram as metas estabelecidas. Em 2025-2026, o indicador «Alcance» foi substituído pelo indicador «Visualizações», que, tal como o indicador «Interações», voltou a superar a meta, apesar de apresentar uma ligeira diminuição face ao ano anterior. Importa ressalvar que os dados estatísticos

disponibilizados pelo Facebook podem sofrer alterações ao longo do tempo, pelo que os resultados apresentados correspondem à informação disponível no momento da recolha.

A monitorização dos indicadores da rede social Facebook permite acompanhar a evolução do alcance e da interação com os conteúdos divulgados, contribuindo para a avaliação da eficácia das estratégias de comunicação e para a definição de medidas de melhoria, no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade da Escola.

- **Reporte estatístico da Rede Social: Instagram**

Indicador	Dados 2024-2025	Metas 2024-2025	Dados 2025-2026	Metas 2025-2026
Contas alcançadas	4978	Mínimo de 1100	34175	Mínimo de 1100
Interações com conteúdos	2053	Mínimo de 1000	2419	Mínimo de 1000
Seguidores	856	Mínimo de 520	1096	Mínimo de 530

No Instagram, os resultados de 2025-2026 evidenciam médias mensais de 34 175 contas alcançadas e 2 419 interações com conteúdos, bem como 1 096 seguidores no resultado final do período. Todos estes valores superaram largamente as metas definidas no mapa de indicadores. A monitorização dos indicadores da rede social Instagram permite avaliar a evolução da visibilidade e do envolvimento do público com os conteúdos publicados, apoiando o ajustamento das estratégias de divulgação e comunicação institucional, numa perspetiva de melhoria contínua.

- **Dados estatísticos de acesso ao site**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Dados estatísticos de acesso ao site	15527	Mínimo de 4100	11333	Mínimo de 4100

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Dados estatísticos de acesso ao site» apresentou um resultado de 11333, face a 15527 em 2024-2025. Registou-se uma diminuição de 4194 unidades. Considerando a meta definida para 2025-2026, de mínimo de 4100, A meta estabelecida não foi alcançada. A monitorização deste indicador permite acompanhar a evolução dos resultados e fundamentar a definição de medidas de melhoria, no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade da Escola.

- **Número de publicações nos canais institucionais**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Número de publicações nos canais institucionais	68	Mínimo de 40	61	Mínimo de 41

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Número de publicações nos canais institucionais» apresentou um resultado de 61 publicações, face às 68 registadas em 2024-2025, verificando-se uma ligeira diminuição. Contudo, a meta estabelecida de um mínimo de 41 publicações foi amplamente superada, mantendo-se um resultado positivo. A monitorização deste indicador permite acompanhar a dinâmica de divulgação das atividades da Escola e avaliar a eficácia das estratégias de comunicação institucional, contribuindo para a melhoria contínua.

Processo 7- Gestão de Recursos

- **Grau de satisfação global com o contexto escolar**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Grau de satisfação global com o contexto escolar	95,1%	Mínimo de 85,5%	97,4%	Mínimo de 85,5%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Grau de satisfação global com o contexto escolar» apresentou um resultado de 97,4%, face aos 95,1% registados em 2024-2025, verificando-se um aumento de 2,3 pontos percentuais. Em ambos os anos letivos, os resultados superaram a meta estabelecida de um mínimo de 85,5%, evidenciando níveis muito positivos de satisfação com o contexto escolar. A monitorização deste indicador permite acompanhar a evolução da satisfação da comunidade educativa e fundamentar a implementação de medidas que contribuam para a melhoria contínua da qualidade do ambiente escolar.

- **Resultado da avaliação de desempenho dos/das docentes**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Resultado da avaliação de desempenho dos/das docentes	100%	Mínimo de 92%	100%	Mínimo de 92%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Resultado da avaliação de desempenho dos/as docentes» manteve-se nos 100%, à semelhança do ano letivo anterior, evidenciando a consistência dos resultados alcançados, evidenciando que todos/as os/as docentes obtiveram avaliação de desempenho positiva. Importa manter o elevado grau de exigência e continuar a promover a valorização profissional e a melhoria contínua do desempenho dos/as docentes, no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade da Escola.

- **Resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes	98,4%	90%	96,7%	90%

No ano letivo de 2025-2026, o resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes foi de 96,7%, face aos 98,4% registados em 2024-2025, verificando-se uma ligeira diminuição. Contudo, a meta estabelecida de 90% foi superada em ambos os anos letivos, evidenciando um desempenho muito positivo por parte da maioria dos/as não docentes. Importa manter o elevado grau de exigência e continuar a promover a valorização e a melhoria contínua do desempenho dos/as não docentes, no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade da Escola.

- **Grau de satisfação global dos/as não docentes**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Grau de satisfação global dos/as não docentes	100%	Mínimo de 89%	100%	Mínimo de 89%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Grau de satisfação global dos/as não docentes» manteve-se nos 100%, à semelhança do ano letivo anterior, superando a meta estabelecida de um mínimo de 89%. Este resultado evidencia um elevado nível de satisfação, sendo importante manter as condições que contribuíram para este desempenho e continuar a promover a melhoria contínua.

- **Grau de satisfação global dos/as docentes**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Grau de satisfação global dos/as docentes	100%	Mínimo de 89%	100%	Mínimo de 89%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Grau de satisfação global dos/as docentes» manteve-se nos 100%, à semelhança do ano letivo anterior, superando a meta estabelecida de um mínimo de 89%. Este resultado evidencia um elevado nível de satisfação dos/as docentes, sendo fundamental preservar as condições que contribuíram para este desempenho e continuar a promover um ambiente de trabalho positivo e a melhoria contínua.

- **Grau de satisfação global dos/as OE/DT e CC**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Grau de satisfação global dos/as OE/DT e CC	100%	Mínimo de 89%	100%	Mínimo de 89%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Grau de satisfação global dos OE/DT e CC» manteve-se nos 100%, à semelhança do ano letivo anterior, superando a meta estabelecida de um mínimo de 89%. Este resultado evidencia um elevado nível de satisfação, sendo importante manter as boas práticas implementadas e continuar a promover a qualidade do acompanhamento e da articulação com estes cargos.

- **Taxa de cumprimento do plano de formação**

Indicador	Dados do ano civil 2024	Meta do ano civil 2024	Dados do ano civil 2025	Meta do ano civil 2025
Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	Mínimo de 84%	97,4%	Mínimo de 85%

No ano civil de 2025, o indicador «Taxa de cumprimento do plano de formação» apresentou um resultado de 97,4%, face aos 100% registados em 2024, verificando-se uma ligeira diminuição. Esta redução deveu-se ao reagendamento para o ano civil de 2026 de uma ação de formação no âmbito dos projetos internacionais, ação essa que, aliás, já foi realizada. Ainda assim, a meta estabelecida de um mínimo de 85% foi amplamente superada. Importa manter o elevado grau de cumprimento do plano de formação, garantindo a concretização das ações previstas e promovendo o desenvolvimento contínuo das competências dos recursos humanos.

- **Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional**

Indicador	Dados do ano civil 2024	Meta do ano civil 2024	Dados do ano civil 2025	Meta do ano civil 2025
Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	76,7%	Mínimo de 65%	60,8%	Mínimo de 65%

No ano civil de 2025, o indicador «Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional» apresentou um resultado de 60,8%, face aos 76,7% registados em 2024, verificando-se uma diminuição de 15,9 pontos percentuais. O resultado ficou aquém da meta estabelecida de um mínimo de 65%. Importa reforçar a sensibilização e o incentivo à participação dos/as docentes em ações de valorização profissional, promovendo oportunidades de formação ajustadas às suas necessidades e contribuindo para a melhoria contínua das competências.

- **Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional**

Indicador	Dados do ano civil 2024	Meta do ano civil 2024	Dados do ano civil 2025	Meta do ano civil 2025
Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	73,6%	65%	69,7%	65%

No ano civil de 2025, o indicador «Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional» apresentou um resultado de 69,7%, face aos 73,6% registados em 2024, verificando-se uma ligeira diminuição de 3,9 pontos percentuais. Apesar desta redução, a meta estabelecida de 65% foi superada em ambos os anos. Importa manter o incentivo à participação dos/as não docentes em ações de valorização profissional, assegurando oportunidades de formação adequadas às suas necessidades e promovendo a melhoria contínua das competências.

- **Grau de satisfação global com os espaços e equipamentos**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Grau de satisfação global com os espaços e equipamentos	91,7%	Mínimo de 80%	97,4%	Mínimo de 80,5%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Grau de satisfação global com os espaços e equipamentos» apresentou um resultado de 97,4%, face aos 91,7% registados em 2024-2025, verificando-se um aumento de 5,7 pontos percentuais. As metas estabelecidas foram superadas em ambos os anos

letivos, evidenciando uma evolução muito positiva do nível da satisfação. Importa continuar a assegurar a qualidade, a manutenção e a adequação dos espaços e equipamentos às necessidades da comunidade educativa.

- **Taxa de respondentes aos questionários de satisfação dos Recursos Humanos**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Taxa de respondentes aos questionários de satisfação dos Recursos Humanos	72,2%	Mínimo de 84%	75%	Mínimo de 84,5%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Taxa de respondentes aos questionários de satisfação dos Recursos Humanos» apresentou um resultado de 75%, face aos 72,2% registados em 2024-2025, verificando-se um aumento de 2,8 pontos percentuais. Apesar desta evolução positiva, o resultado ficou aquém da meta estabelecida de um mínimo de 84,5%. Importa reforçar a sensibilização dos Recursos Humanos para a importância da participação nos questionários de satisfação, promovendo uma maior representatividade das respostas e contribuindo para a identificação de oportunidades de melhoria, no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade da Escola.

Processo 8- Gestão do SGQ e Melhoria Contínua

- **Eficácia das ações de melhoria**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Eficácia das ações de melhoria	97,1%	Mínimo de 80%	58,3%	Mínimo de 81%

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Eficácia das ações de melhoria» apresentou um resultado de 58,3%, face aos 97,1% registados em 2024-2025, verificando-se uma diminuição significativa de 38,8 pontos percentuais. O resultado ficou aquém da meta estabelecida de um mínimo de 81%. Ressalva-se que muitas das ações ineficazes foram relativas aos resultados obtidos nos diferentes indicadores monitorizados do Curso de Educação e Formação – CEF que, realmente, constituiu uma turma em que, manifestamente, a Escola não conseguiu como pretendia direcionar todos/as os/as alunos/as para o sucesso escolar.

Importa reforçar o acompanhamento das ações de melhoria implementadas e avaliar a sua eficácia, de forma a assegurar a concretização dos objetivos definidos e promover a melhoria contínua, no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade da Escola.

- **Número de não conformidades na auditoria interna**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025	Resultados 2025-2026	Metas 2025-2026
Número de não conformidades na auditoria interna	0	Máximo de 2	0	Máximo de 2

No ano letivo de 2025-2026, o indicador «Número de não conformidades na auditoria interna» manteve-se em zero, à semelhança do ano letivo anterior, cumprindo a meta estabelecida de um máximo de duas não conformidades. Este resultado evidencia a conformidade dos processos auditados com os requisitos definidos. Importa manter o elevado grau de exigência e o rigor na aplicação dos procedimentos, assegurando a melhoria contínua e a eficácia do Sistema de Garantia da Qualidade da Escola.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Nota de validação: os indicadores sem resultado final identificável no mapa foram assinalados nos respetivos quadros, sem atribuição de valores não confirmados.

3.1.Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Sucesso Educativo	AM1.O1	Atingir o máximo de 17,5% na taxa de absentismo Escolar nos Cursos Profissionais.
		AM1.O2	Atingir o máximo de 9% na taxa de módulos e UFCD em atraso
		AM1.O3	Realizar o mínimo de 4 atividades de integração, acompanhamento e motivação dos/as alunos/as.
		AM1.O4	Reduzir o uso excessivo de telemóveis, de redes sociais e de jogos online.
AM2	Perfil dos/as alunos/as	AM2.O1	Atingir o máximo de 9,5% na taxa de ocorrências disciplinares com aplicação de medidas corretivas.
		AM2.O2	Atingir o máximo de 4,5% na taxa de ocorrências disciplinares com aplicação de medidas sancionatórias.

		AM2.O3	Melhorar todas as competências adquiridas ao longo do ciclo de formação de 2024-2027 inscritas no documento "Perfil do aluno à saída do ensino secundário".
		AM2.O4	Melhorar o autoconhecimento e a inter-relação social com a realização no mínimo de 3 atividades.
		AM2.O5	Implementar todos os Planos de Turma com o mínimo de 3 atividades com vista a desenvolver a ética, os valores e a participação cívica e democrática.
		AM2.O6	Implementar um programa de promoção da saúde ao longo de todo ano letivo.
AM3	Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	AM3.O1	Aumentar a taxa de empregabilidade para a meta mínima 54,5% em todos os Cursos Profissionais.
		AM3.O2	Aumentar a taxa de empregabilidade na área de formação para a meta mínima de 57% em todos os Cursos Profissionais.
		AM3.O3	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos para a meta mínima de 11% em todos os Cursos Profissionais.
		AM3.O4	Obter o mínimo de duas novas parcerias com instituições e empresas com elevado potencial de empregabilidade para a realização da FCT de cada curso profissional.
		AM3.O5	Aumentar o número de respostas de empregadores/as inquiridos/as sobre a sua satisfação com os/as diplomados/as para o mínimo de 25%.
		AM3.O6	Incluir no Plano Anual de Atividades um evento de informação e de divulgação das potenciais ofertas de emprego locais e regionais.
		AM3.O7	Incluir no Plano Anual de Atividades um evento de informação e divulgação das ofertas formativas de entidades pós ensino secundário e de ensino superior.
AM4	Gestão de recursos	AM4.O1	Aumentar a taxa de respondentes aos questionários de satisfação dos Recursos Humanos para 85%.
		AM4.O2	Implementar uma plataforma de gestão da formação dos recursos humanos.

		AM4.O3	Garantir a participação de docentes e não docentes em, pelo menos, dois projetos locais, nacionais e internacionais.
		AM4.O4	Incluir o mínimo de 60% das propostas dos recursos humanos nos planos de formação de 2027.
		AM4.O5	Melhorar, pelo menos um procedimento, com vista a contribuir para a conservação/sustentabilidade dos recursos.
AM5	Sistema de Integração da Avaliação	AM5.O1	Consolidar a articulação o sistema de garantia da qualidade EQAVET com o Quadro Nacional de Referência da Avaliação Externa das Escolas.

3.2.Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1- Sucesso Educativo	AM1.A1	Manter o acompanhamento semanal dos/as alunos/as com acentuada falta de assiduidade, com faltas de atraso, com faltas de material, com faltas disciplinares e com falta de aproveitamento.	setembro 26	julho 27
	AM1.A2	Convocar mais precocemente os/as encarregados/as de educação dos/as alunos/as com acentuada falta de assiduidade, com faltas de atraso, com faltas de material, com faltas disciplinares e com falta de aproveitamento a fim do seu envolvimento na vida escolar dos/as educados/as.	setembro 26	julho 27
	AM1.A3	Aplicar estratégias de acompanhamento mais individualizado, mais dinâmicas e apelativas.	setembro 26	julho 27
	AM1.A4	Avaliar trabalhos práticos em todas disciplinas da componente tecnológica tendo em vista obtenção de Resultados de Aprendizagem.	setembro 26	julho 27
	AM1.A5	Redefinir no início do ano letivo os critérios de avaliação para os/as alunos/as com medidas de Educação Inclusiva.	setembro 26	julho 27
	AM1.A6	Criar manual de procedimentos da operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	outubro 26	outubro 26

	AM1.A7	Promover a participação de alunos/as de todos os cursos profissionais em projetos internacionais.	setembro 26	julho 27
	AM1.A8	Contactar semanalmente os/as Encarregados/as de Educação dos/as alunos/as que ultrapassem o limite de 10% das faltas das horas lecionadas ao momento.	setembro 26	julho 27
	AM1.A9	Realizar a atividade InfluenSer coorganizada pelos/as alunos/as, pelos SPO e pela EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.	setembro 26	julho 27
	AM1.A10	Capacitar o corpo docente sobre as novas abordagens e procedimentos das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, através de ações de formação.	setembro 26	Julho 27
	AM1.A11	Criar duas equipas com vista à participação no Desporto Escolar.	outubro 26	julho 27
	AM1.A12	Realizar um torneio de futebol intercursos.	janeiro 27	fevereiro 27
	AM1.A13	Realizar a Atividade PlayPoint - Disponibilizar jogos de tabuleiro para ocupação dos tempos livres dos/as alunos/as.	setembro 26	julho 27
	AM1.A14	Realizar aulas na biblioteca escolar e disponibilizar mais livros de interesse juvenil a fim de promover a leitura.	setembro 26	julho 27
	AM1.A15	Substituir o uso do telemóvel nas aulas, pelo uso preferencial do computador.	setembro 26	julho 27
	AM1. A16	Aumentar o rácio de computadores por aluno/a nas salas de aula.	setembro 26	novembro 26
	AM1.A17	Aumentar o peso da assiduidade e do porte do material escolar nos critérios de avaliação.	setembro 26	julho 27
	AM1. A18	Premiar os/as alunos/as com melhor assiduidade, melhor aproveitamento e melhor comportamento.	maio 27	maio 27
	AM2.A1	Sensibilizar o corpo docente para a necessidade de uma boa preparação das aulas e para assunção de uma atitude preventiva relativamente ao potencial da indisciplina na sala de aula.	setembro 26	julho 27
	AM2.A2	Premiar os/as alunos/as com melhor assiduidade, melhor aproveitamento e melhor comportamento.	maio 27	maio 27
	AM2.A3	Convocar mais precocemente os/as encarregados/as de educação dos/as alunos/as com faltas disciplinares a fim do seu envolvimento na vida escolar dos/as educados/as.	setembro 26	julho 27
	AM2.A4	Realizar a sessão de informação ministrada pela Escola Segura intitulada o “Bullying é para fracos”.	novembro 26	novembro 26

AM2 – Perfil dos/as alunos/as	AM2.A5	Realizar a sessão de informação ministrada pela Escola Segura intitulada “Violência? Não, obrigado!”	janeiro 27	janeiro 27
	AM2.A6	Realizar a sessão de informação ministrada pela Escola Segura intitulada “Vive na real”! Não na dependência.”	abril 27	abril 27
	AM2.A7	Realizar a sessão de informação ministrada pela Escola Segura intitulada “Dependências online – gaming, gambling e redes sociais”	abril 27	abril 27
	AM2.A8	Incrementar o aumento da participação dos/as alunos/as na organização da festa de Natal da Escola e do Dia da Comunidade Escolar.	dezembro 26	julho 27
	AM2.A9	Realizar em duas sessões cada reunião semestral dos/as delegados/as de turma com a direção pedagógica a fim de proporcionar uma maior participação de todos/as.	dezembro 26	maio 27
	AM2.A10	Envolver o maior número possível de alunos/as na participação no Desporto Escolar, criando duas equipas na Escola.	outubro 26	julho 26
	AM2.A11	Incrementar o uso de indumentária identificativa e distintiva de cada curso por parte dos/as alunos/as, na componente tecnológica.	outubro 26	julho 27
	AM2.A12	Comemorar o Dia Mundial do Agradecimento com o objetivo da melhoria da socialização.	setembro 26	setembro 26
	AM2.A13	Realizar uma sessão sobre Saúde Mental promovida pelo Projeto Help 2026.	outubro 26	outubro 26
	AM2.A14	Capacitar o corpo docente com ferramentas científicas através da ação de formação intitulada SAFELAB – Campanha Virtual de Sensibilização: "A Saúde Mental entre os Jovens"	novembro 26	novembro 26
	AM2.A15	Realizar a atividade PlayPoint - Disponibilizar jogos de tabuleiro para ocupação dos tempos livres dos/as alunos/as.	setembro 26	julho 27
	AM2.A16	Realizar a atividade “descobrIR" com vista ao autoconhecimento dos/as alunos/as, a identificar interesses, valores e competências.	setembro 26	dezembro 26
	AM2.A17	Celebrar o Dia Mundial do Estudante com vista a valorizar o seu papel na sociedade.	novembro 26	novembro 26
	AM2.A18	Implementar o “Programa Educação para a Saúde – PES Talks” com vista a promover a higiene, a alimentação saudável, a sustentabilidade e a saúde física e mental.	outubro 26	julho 27
	AM3.A1	Aumentar na Tech Week as sessões formativas sobre as soft skills e o perfil profissional necessário para o exercício das atividades laborais de cada área.	fevereiro 27	março 27
	AM3.A2	Manter na Tech Week uma feira de emprego com a participação de empresas e instituições das áreas formativas e uma mostra da oferta formativa de ensino superior e pós-secundário regional e nacional.	fevereiro 27	março 27

AM 3 – Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	AM3.A3	Identificar e contactar novas empresas e instituições com elevado potencial de empregabilidade em todas as áreas de formação da escola.	outubro 26	janeiro 27
	AM3.A4	Estabelecer novos protocolos de colaboração com empresas e instituições das áreas de formação que promovam a integração dos/as alunos/as de todos os cursos no mercado de trabalho.	janeiro 27	março 27
	AM3.A5	Adequar os espaços formativos às exigências técnicas e práticas dos novos cursos.	setembro 26	setembro 26
	AM3.A6	Atualizar os recursos didáticos e técnicos das salas laboratoriais a forma a incrementar o contacto com novos produtos, novas tecnologias, novos procedimentos e novas formas de organização do trabalho nas aulas das disciplinas técnicas dos cursos.	setembro 26	julho 27
	AM3.A7	Informar previamente os/as empregadores/as dos inquéritos que a Escola realizará para informação sobre a sua satisfação em relação aos/às diplomados/as da Escola.	fevereiro 27	março 27
	AM3.A8	Ministrar aulas das disciplinas técnicas de todos os cursos em língua inglesa.	setembro 26	julho 27
	AM3.A9	Dinamizar atividades práticas e projetos no CTE Industrial, em articulação com empresas parceiras, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas e a aproximação dos/as alunos/as ao mercado de trabalho.	setembro 26	julho 27
	AM3.A10	Dinamizar algumas sessões da Tech Week nas instalações do CTE, aproximando as empresas das potencialidades daqueles espaços de formação.	setembro 26	julho 27
	AM3.A11	Criar um folheto informativo para os/as alunos/as finalistas sensibilizando-os para a necessidade de se mantarem em contacto com a Escola pós-conclusão dos cursos.	maio 27	julho 27
	AM3.A12	Implementar a atividade “DirigIR” com vista ao fomento do empreendedorismo e de competências para a procura ativa de emprego.	fevereiro 27	abril 27
AM4- Gestão de recursos	AM4.A1	Incluir nas informações a prestar nos conselhos de turma e nos momentos de integração de novos/as colaboradores/as a necessidade de todos/as recursos humanos responderam aos inquéritos de satisfação.	setembro 26	julho 27
	AM4.A2	Realizar um programa de acolhimento e de acompanhamento dos/as novos/as docentes: Programa de Integração, Mentoria e Desenvolvimento Docente.	setembro 26	julho 27
	AM4.A3	Comemorar o “Dia do/a Professor/a” e o “Dia do/a Não Docente” com vista à sua valorização e reconhecimento.	outubro 26	novembro 26
	AM4.A4	Envolver docentes e não docentes na organização na Festa de Natal da Escola e do Dia da Comunidade Escolar.	dezembro 26	maio 27

	AM4.A5	Incentivar a participação de docentes de diferentes áreas de formação nas mobilidades Erasmus+, promovendo a igualdade de oportunidades.	setembro 26	julho 27
	AM4.A6	Promover a participação dos recursos humanos nas ações de formação disponibilizadas na plataforma "Academia de Formação Oliveira Martins", incentivando o desenvolvimento e a atualização das competências profissionais.	outubro 26	julho 27
	AM4.A7	Registar, gerir e acompanhar na plataforma "Academia de Formação Oliveira Martins" as ações de formação realizadas pelos recursos humanos, garantindo a atualização dos respetivos percursos formativos.	janeiro 27	julho 27
	AM4.A8	Divulgar as funcionalidades e oportunidades formativas da plataforma "Academia de Formação Oliveira Martins", sensibilizando os recursos humanos para a sua utilização regular.	outubro 26	julho 27
AM5- Sistema de Integração da Avaliação	AM5.01	Monitorizar e analisar em conjunto os resultados do EQAVET e da Avaliação Externa da Escola, continuando a garantir a articulação entre os dois referenciais.	setembro 26	julho 27
	AM5.02	Consolidar a integração dos resultados do EQAVET e da Avaliação Externa da Escola na elaboração e no acompanhamento anual do Plano de Ações de Melhoria, garantindo a articulação entre os dois referenciais.	setembro 26	julho 27

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Escola Profissional de Espinho iniciou, em 2016, a implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET. Este processo decorreu de forma gradual e contínua, tornando-se mais estruturado a partir do final do ano letivo de 2018/2019. A implementação deste sistema constituiu um desafio para a Escola, mas também uma oportunidade para refletir sobre as suas práticas, avaliar o trabalho desenvolvido e identificar aspetos a melhorar.

Em outubro de 2020, a Escola obteve o Selo de Conformidade EQAVET, atribuído pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), como reconhecimento do trabalho realizado. A obtenção deste selo representou uma etapa importante, mas também um compromisso com a continuidade e a melhoria do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

Na auditoria de renovação, realizada a 28 de setembro de 2023, o SGQ foi considerado consolidado em todos os parâmetros avaliados. Na sequência das recomendações apresentadas pela Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET, a Escola implementou as alterações necessárias, integrando-as no

ciclo formativo em curso. Estas alterações contribuíram para o aperfeiçoamento dos procedimentos internos e para a melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade.

Todavia, para além das recomendações da auditoria, a Escola teve também em conta as sugestões apresentadas pelos diferentes stakeholders em vários momentos de reflexão e avaliação. Estes contributos foram considerados na definição das ações de melhoria, permitindo ajustar os procedimentos às necessidades identificadas e promover a participação da comunidade educativa.

Neste contexto, o Projeto Educativo em vigor, implementado em setembro de 2024, foi elaborado em articulação com o sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET. Este documento integra um plano de ação que prevê a monitorização regular dos resultados e a realização de ações de melhoria. Desta forma, a Escola procura assegurar a ligação entre os seus objetivos estratégicos, os princípios do Quadro EQAVET e a melhoria contínua das suas práticas.

Ao longo dos últimos anos, a Escola Profissional de Espinho tem reunido dados e resultados dos diferentes ciclos formativos, o que permite acompanhar a evolução dos indicadores e comparar os resultados obtidos. Esta monitorização é realizada com diferentes periodicidades, de acordo com os indicadores em análise, e permite identificar desvios, definir ações de melhoria e apoiar a tomada de decisões.

O sistema de garantia da qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET, é coordenado pela Equipa de Monitorização da Qualidade e Avaliação e encontra-se organizado em quatro fases: Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão. Estas fases estão interligadas e permitem acompanhar o trabalho desenvolvido pela Escola, avaliar os resultados e definir medidas de melhoria.

A fase de **Planeamento** do ano letivo de 2025/2026 teve por base a análise dos resultados do ciclo anterior, as recomendações da Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET e os contributos dos diferentes stakeholders.

O Projeto Educativo 2024–2028 manteve-se como principal documento orientador da Escola, assegurando a continuidade dos objetivos estratégicos, das metas e das ações previstas no respetivo Plano de Ação. Este documento, elaborado com a participação de stakeholders internos e externos, estabelece as prioridades da Escola e orienta o desenvolvimento da sua atividade.

No ano letivo de 2025/2026, a Escola passou também a articular o seu sistema de garantia da qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET, com o Quadro de Referência da Avaliação Externa das Escolas. Esta articulação proporcionou a revisão de procedimentos e instrumentos de avaliação, de forma a integrar aspetos dos dois referenciais e a permitir uma análise mais completa dos resultados.

Neste âmbito, a Equipa de Monitorização da Qualidade passou a designar-se Equipa de Monitorização da Qualidade e Avaliação, integrando também um/a encarregado/a de educação, de forma a alargar a participação nos processos de avaliação da Escola.

Foram igualmente revistos os instrumentos de monitorização, nomeadamente o Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET e o Mapa de Monitorização dos Processos – Controlo de Indicadores, tendo em conta os objetivos, os indicadores e as metas definidos.

O Planeamento incluiu ainda a elaboração do Calendário Escolar, do Plano Anual de Atividades, do Plano de Formação e do Plano de Melhorias, em articulação com o Projeto Educativo em vigor.

Na definição das atividades e ações previstas, foram considerados os resultados da autoavaliação, as necessidades identificadas e as sugestões apresentadas pelos diferentes stakeholders. Foi também dada continuidade ao desenvolvimento de parcerias com empresas e instituições, à internacionalização e à formação dos recursos humanos.

Durante a fase de **Implementação,** a Escola mobilizou os recursos humanos, materiais e financeiros necessários à realização das atividades previstas, de acordo com os objetivos e a calendarização estabelecidos.

Foram desenvolvidas as atividades letivas e não letivas, assegurando a concretização dos planos de formação e das ações previstas no Plano Anual de Atividades. Estas iniciativas contribuíram para o desenvolvimento das competências técnicas, pessoais e sociais dos/as alunos/as, promovendo também a sua participação na vida escolar.

A Escola deu continuidade à articulação entre a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e as Provas de Aptidão Profissional (PAP), permitindo aos/às alunos/as aplicar os conhecimentos adquiridos em situações reais de trabalho. No caso dos Cursos de Educação e Formação, foram também realizadas as Provas de Avaliação Final (PAF).

Foram mantidas e desenvolvidas parcerias com empresas e instituições, assim como criadas novas parcerias, essenciais para a realização da FCT e para a aproximação da formação às necessidades do mercado de trabalho.

No âmbito da internacionalização, a Escola deu continuidade à participação em projetos e iniciativas de cooperação internacional, nomeadamente através do programa Erasmus+, proporcionando experiências de aprendizagem e desenvolvimento pessoal e profissional aos/às participantes, docentes e alunos/as de todos os cursos ministrados na Escola.

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) desenvolveram ações de acompanhamento, de orientação escolar e profissional e de apoio aos/às alunos/as, contribuindo para a sua integração, motivação e sucesso escolar. Promoveu também ações de informação e orientação para o ensino superior, assim como ações de capacitação para a procura e integração no mercado de trabalho, nomeadamente com a elaboração de cartas de apresentação, de CV e de preparação para entrevistas.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), em articulação com todas as equipas formativas e em articulação com o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), efetuou o acompanhamento e a monitorização dos/as alunos/as com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Foi também assegurada a execução do Plano de Formação dos Recursos Humanos, tendo em conta os objetivos da Escola e as necessidades de formação identificadas, quer pela Direção, quer pelos próprios Recursos Humanos após auscultação individualizada.

Ao longo do ano letivo, realizaram-se reuniões dos diferentes órgãos e estruturas da Escola, envolvendo docentes, alunos/as, encarregados/as de educação, pessoal não docente e parceiros externos, nomeadamente: reuniões gerais, reuniões de acolhimento aos/às novos/as docentes, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turma, dos Grupos Disciplinares, com os/as Encarregados/as de Educação, com os/as delegados/as de turma, com os/as tutores/as das empresas e instituições da Formação em Contexto de Trabalho, do Conselho Consultivo e da Equipa de Monitorização da Qualidade e Avaliação (EMQA). Estes momentos permitiram acompanhar as atividades, analisar dificuldades e recolher contributos para a definição de ações de melhoria. Constituíram momentos de envolvimento de muitos stakeholders na vida da Escola, destacando-se bastante o Conselho Consultivo pelo elevado número de membros, inclusivamente representando o tecido empresarial, académico e político local e regional, com um forte contributo de ideias e propostas para a melhoria dos procedimentos e da oferta formativa, bem como para exigência de um ensino de rigor e de excelência.

A Escola deu ainda continuidade à divulgação das suas atividades e projetos através do site institucional e das redes sociais, promovendo a partilha de informação e a ligação com a comunidade educativa e o meio envolvente.

Além disso, participou em várias mostras formativas promovidas por outras entidades, assim como organizou também uma mostra da oferta formativa pós-ensino secundário com a participação de instituições do ensino superior num dia da “Tech Week” destinado para esse efeito. Este evento promoveu também a aproximação ao mercado de trabalho, através do envolvimento de empresas que apresentaram as suas áreas de atividade, dinâmicas de funcionamento e oportunidades profissionais, proporcionando aos/às alunos/as uma visão das possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

A fase de **Avaliação** decorreu ao longo do ano letivo, em articulação com a fase de Implementação, através da recolha e análise regular dos dados e resultados dos diferentes indicadores.

A monitorização foi realizada com recurso ao Mapa de Monitorização dos Processos – Controlo de Indicadores, ao Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET, aos questionários de satisfação, às avaliações da FCT e aos relatórios de autoavaliação.

Estes instrumentos permitiram verificar o cumprimento dos objetivos e das metas estabelecidos, comparar os resultados com os de anos anteriores e identificar situações que exigiam medidas de correção ou melhoria.

No ano letivo de 2025/2026, a articulação entre o Quadro EQAVET e o Quadro de Referência da Avaliação Externa das Escolas proporcionou também a revisão dos questionários de avaliação. Foram incluídas questões relacionadas com aspetos avaliados no âmbito da Avaliação Externa e introduzidas escalas de concordância e de frequência, mantendo-se a escala de cinco níveis na avaliação da satisfação global dos stakeholders.

A análise dos resultados foi realizada em diferentes momentos, nomeadamente nas reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade e Avaliação, do Conselho Consultivo, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turma e dos Grupos Disciplinares, com a participação dos stakeholders envolvidos.

Foram igualmente avaliadas as atividades do Plano Anual de Atividades, as ações de formação dos recursos humanos e as medidas previstas no Plano de Melhorias, procurando verificar a sua realização e os resultados alcançados.

Os dados recolhidos foram integrados nos relatórios de autoavaliação intercalar e de autoavaliação final e no relatório de avaliação da satisfação dos stakeholders, constituindo uma base de informação para a identificação de áreas de melhoria e para a tomada de decisões.

Por fim, a fase de **Revisão** teve por base a análise dos resultados da monitorização e da avaliação realizadas ao longo do ano letivo, permitindo verificar o grau de cumprimento dos objetivos e das metas estabelecidos.

A reflexão desenvolvida nas reuniões dos diferentes órgãos e estruturas da Escola, juntamente com os contributos dos stakeholders, permitiu identificar aspetos a melhorar e definir medidas para o ciclo seguinte.

Com base nesta análise, foram revistas e ajustadas as ações do Plano de Melhorias, tendo em conta os resultados obtidos, as dificuldades identificadas e as necessidades entretanto surgidas.

A articulação entre o Quadro EQAVET e o Quadro de Referência da Avaliação Externa das Escolas passou também a beneficiar a definição e o acompanhamento das ações de melhoria, permitindo uma utilização conjunta dos resultados dos dois referenciais.

O Projeto Educativo 2024–2028 manteve-se em vigor, sendo assegurado o acompanhamento dos objetivos, das metas e das ações previstas no respetivo Plano de Ação. Os resultados da autoavaliação e da monitorização contribuíram para ajustar os procedimentos e as estratégias, sem alterar as orientações estratégicas definidas no Projeto Educativo.

Desta forma, a Escola Profissional de Espinho deu continuidade ao desenvolvimento do seu sistema de garantia da qualidade, promovendo a participação dos stakeholders, a articulação dos processos de avaliação e a utilização dos resultados na definição de ações de melhoria.

Este trabalho reflete o compromisso da Escola com a melhoria contínua da qualidade da formação e com o sucesso dos/as alunos/as, de acordo com o seu lema: "Alunos e Alunas – importam todos/as e cada um/a".

Os Relatores

(Manuel Américo Costa - Diretor Pedagógico)

(Sandra Barbosa - Coordenadora da Equipa de Monitorização da Qualidade)

(Espinho, 20 de outubro de 2026)